RIO, 29 (A. B.) - Voltam a circular insistentes rumores de que não tardará muito a se declarar uma scisão na bancada pernambucana

Direcção de LELLIS VIEIRA e RIBAS MARINHO

Correio de S. Paulo

R. LIBERO BADARÓ 73 e 75 — Caixa Postal 2749 — Phones: Redacção: - 2-2990 — Administr.: - 2-2992

ANNO II | São Paulo — Terça-feira, 29 de Maio de 1934 | NUM. 607

O governo dictatorial, não concedendo uma amnistia ampla e irrestricta, quer obrigar os exilados politicos de 1930 a uma humilhação revoltante e deshumana

AINDA O CASO DAS ESTAÇÕES DE RADIO

O que o povo paulista não pode permittir, o que a sua bancada deveria ter feito e o que pretendeu a dictadura

Estão no Rio de Janeiro alguns directores das estações de radio paulistanas. Foram para, de viva voz, se entenderem com o sr. ministro da Viação sobre este estado de anormalidade que não póde perdurar. A delegação é composta dos srs. Paulo de Carvalho, Rangel Moreira, Lair Cotti e Leonardo Jones.

Interpellados pela reportagem carioca, elles declararam pretender a diminuição para 40 minutos da hora de irradiação official bem como que seja mudada para ás 19 horas o seu inicio.

Tambem desejam que sejam alternadas as irradiações entre São Paulo-Rio. E por fim, que no respectivo programma não haja a minima referencia de ordem politica quer federal, quer estadual.

A allegação de que o programma era educativo não é procedente nem verdadeira, porque a primeira irradiação feita foi, em sua maioria, absolutamente politica, mas diante do silencio das estações diffusoras de S. Paulo, no dia seguinte a dictadura organizou um programma, alliás fraquissimo com pretensões a educativo.

A attitude das estações de radio de S. Paulo é muito justa. E se houver ainda aguem de bom senso entre a gente do governo, tudo terminará bem.

O sr. José Americo que é sem duvida alguma o letrado do grupo que dirige os destinos do Brasil actualmente, quando a nau do Estado aderna, é chamado para, com a sua literatura oral ou escripta explicar ao povo brasileiro que as intenções do governo são as melhores possiveis. Mas como o inferno está cheio de gente bem intencionada, os governantes que se preparem para um dia acertar contas com o Pedro Botelho, o tal da caldeira...

E' por isso que o officio dirigido á Assembléa Constituinte, pelo sr. José Americo, respondendo ao requerimento da bancada paulista, sobre o caso das estações de radio, não causou a impressão devida. Diga-se de passagem que, quer o requerimento, quer o officio de resposta, estão no mesmo nivel...

As phrases de s. exa. muito redondinhas, vêm recheadas de sentenças, sobre brasilidade, deveres do Estados irmãos, timbre de cordealidade, etc. etc.

Mas, o facto puro e concreto é este: São Paulo não precisa de lições de patriotismo de quem quer que seja, e as suas estações de radio jamais cogitaram de se rebellar contra um programma educativo ou de brasilidade. O que São Paulo repelle e repellirá, insistimos, é que o governo pretenda continuar a proceder como no primeiro dia da tal irradiação "educativa", impingindo-nos uma reles collecção de notas politicas confeccionadas pelo sr. Salles Filho. Este é o facto em sua eloquente crueza, que o sr. ministro, apesar da sua allegada autoridade moral, nunca poderá desmentir.

Sejamos francos de uma vez para sempre, deixando de lado essa eterna tapeação!

O que o povo de São Paulo não pode permittir, é a propaganda de uma situação que lhe é absolutamente antipathica e contra a qual já chegou a luctar de armas na mão.

O que a sua bancada, na Constituinte, tinha a obrigação de fazer era interpretar dignamente seus sentimentos, e não procurar ladear o caso, collocando-o somente no terreno economico das empresas de radio.

O que a dictadura pretendeu foi, mais uma vez, offender os melindres de um povo altivo e que merece maior respeito daquelles que têm nas mãos a responsabilidade de um governo, querendo obrigal-o a engulir dithyrambos á sua linda acção administrativa...

O DECRETO HONTEM LAVRADO PELA DICTADURA, CONCEDE A MEDIDA POLITICA COM RESTRICÇÕES, ABRANGENDO SOMENTE OS QUE PARTICIPARAM NO MOVIMENTO CONSTITUCIONALISTA — CONTINUAM EXILADOS E SEM DIREITOS POLITICOS, OS MEMBROS DO GOVERNO DEPOSTO EM 24 DE OUTUBRO DE 1930 — DENTRO DE 15 DIAS DEVERA' ESTAR ELEITO O PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 29 (Do correspondente, pelo telephone) — Finalmente appareceu o decantado decreto de amnistia, tão annunciado pelo governo discricionario, que, somente diante da pressão da opinião publica, resolveu fazer alguma coisa, e ainda assim, muito capciosamente, como sempre vem acontecendo.

Entretanto, a amnistia tão promettida, aquella que todo o povo brasileiro desejava, a amnistia ampla e irrestricta, essa, o governo dictatorial não quiz conceder.

E não quiz, por que? Receios, indignidade, outros motivos? Não!

Não foi ampla e irrestricta porque, esse mesmo governo que, pela bocca de seu chefe, ainda hontem á noite declarava, aos vespertinos desta capital, que "essa medida offerece opportunidade para que, reintegrando-se no regime constitucional, encontre o paiz terreno propicio ao congraçamento de todos os brasileiros", — julgou desnecessario attender á situação dos que foram exilados e dos que tiveram cassados os seus direitos politicos em outubro de 1930.

Por que essa attitude de dois pesos e duas medidas?

Não merecem aquelles brasileiros, como o ex-presidente Washington Luis, o sr. Julio Prestes, o general Sezefredo Passos, o sr. Octavio Mangabeira e tantos outros politicos, o mesmo tratamento que agora têm os srs. Neves da Fontoura, Baptista Luzardo e mais envolvidos em um movimento feito directamente contra a dictadura?

E por que tudo isso?

Será que existe maior gravidade da parte daquelles cujo unico crime era serem um governo legalmente constituido e do qual até fez parte o proprio sr. Getulio Vargas?

Ou será que a dictadura julga mais justificavel um movimento tentado para derrubal-a, como o foi o de 1932?!

O que se sente, entretanto, é a intenção do governo discricionario, em poder humilhar brasileiros dignos de respeito por todos os titulos, obrigando-os a solicitar pessoalmente o regresso á patria.

A Carta Magna do Brasil está quasi concluida. Até o final desta semana estarão encerradas as votações da materia constitucional, e na semana seguinte serão feitas a correcção e redacção final.

Assim sendo, a eleição para o cargo de presidente da Republica só se dará na primeira quinzena de Junho, se não surgir algum caso inesperado que venha perturbar a doce vigilia do sr. Getulio Vargas.

O dictador é positivamente um homem digno de ser observado e estudado, na trama intricada do seu temperamento. S. excia. no momento que atravessa está na situação amena de quem se divorcia da dictadura, para contrahir novas nupcias com o governo constitucional. Mas como o uso do cachimbo entorta a bocca, temos duvida que s. exa. possa governar a não do Estado rigorosamente dentro da lei. Certamente quando elle se apertar lançará mão do Estado de sitio para recordar dos seus bons tempos...

*

O povo carioca, com o seu eterno bom humor, apesar das aperturas que soffre com a crise que nos atormenta, aguarda sem enthusiasmo o desenrolar dos acontecimentos, esperando que a situação melhore algo, depois de promulgada a Constituição. Sim, porque é preferivel ter uma Carta de direitos soffrivel, a não ter nenhuma.

Estamos, pois, no fim desta farra governamental e o grupo de bohemios que se apossou do poder, em sua maioria, parece que será posto no olho da rua, a bem da moral e dos bons costumes.

Começará então o papel severo da Historia que, por certo, não poupará os homens que durante quasi quatro annos, atiraram o Brasil numa situação lastimavel e apavorante, ao mesmo tempo.

As forças politicas derrubadas pela revolução de 1930 voltam a arregimentar-se

Uma grande reunião na residencia do ex-senador Miguel de Carvalho

RIO, 29 (A. B.) — Com a approximação da volta do paiz ao regimen constitucional, arregimentam-se as forças politicas que actuaram antes da queda do governo do sr. Washington Luiz. Uma das mais importantes reuniões de quantas têm occorrido nestes ultimos dias, realizou-se na casa do ex-senador Miguel de Carvalho. A essa reunião compareceram politicos fluminenses da situação deposta pela revolução de 1930, convocados por aquelle ex-senador e pelos srs. Manoel Duarte e Gaudino do Valle Filho.

Iniciados os trabalhos, o sr. Manoel Duarte expôz o fim para que estavam todos ali reunidos. Era para darem forma partidaria á cooperação de elementos politicos que prestigiaram á legenda "Constitucionalista", na eleição de 3 de Maio escolhendo-se uma commissão organizadora provisoria da nova agremiação.

Essa commissão, cuja a incumbencia foi determinada por acclamação ficou composta dos srs. Accurcio Torres, Alvaro Rocha, Alvaro Neves, Gaudino do Valle Filho, Humberto Pentaguina, Joaquim de Mello, Miguel de Carvalho, Manoel Duarte, Pio Borges e Raul Veiga.

Falaram varios dos presentes, entre outros o sr. Manoel Duarte.

Começou salientando que estava dado o primeiro passo para o restabelecimento de uma acção systematica na vida politica de sua terra, lamentando que os mal-entendidos houvessem separado alguns dos que haviam sido attingido pelo que chamou

Sr. MAURICIO DE MEDEIROS

"Borrasca de 1930". Faz o historico dos mal-entendidos e conta como tem vivido o partido no Estado até 1930. Referindo-se ao pleito de 3 de Maio, salienta que organizou uma chapa de correligionarios e que foi o unico em todo o Brasil naquella eleição a lançar um manifesto contra a Dictadura. Elegeu deputado o sr. Accurcio Torres, cuja actuação na Assembléa declara, brilhante e patriotica. Reaberto o alistamento eleitoral fazia-se mister a reunião que ali estava realizando, para definição de rumos. E accrescentou:

"E' o que estamos fazendo. A dictadura, malsignada pelo paiz, resolveu-se num governo constitucional que deve restaurar breve. Nunca deixamos de combatel-a agora, organizados em partido teremos opposição aos vencedores.

Não queremos dos que mandam senão o respeito á liberdade de exercermos os nossos direitos politicos para sermos na vida publica do paiz a participação que deve resultar dos nossos elementos eleitoraes.

Vamos elaborar o nosso programma de acção que será inspirado no desejo de sermos uteis ao Estado do Rio e ao Brasil e dignos de seus altos destinos".

"Mostra que não tem o intuito de fazer da politica um motivo de rixas pessoaes, agradece aos presentes terem accorrido ao seu chamado, dizendo mais além que emquanto a sua pessoa nada ambicionava. Soldado do partido que se acabava de fundar e jornalista estaria", porém, sempre ao seu dispor.

Fundado o partido, tenhamos pelo seu futuro e amor aos seus ideaes. Esta fé e este amor, nos darão estimulo para todas as victorias. Que esta victoria seja sempre a dos sagrados interesses do Brasil e do Estado do Rio de Janeiro.

Falaram, a seguir, os srs. Mauricio de Medeiros, Rodovalho Leite, e, por ultimo, o sr. Miguel de Carvalho, presidente da reunião, que expressou as suas alegrias pela disposição que norteava os seus companheiros, junto dos quaes disse que ficara, disposto a luctar pela sua terra".

O nacional-socialismo como nova concepção da vida universal

(DE UM OBSERVADOR INTERNACIONAL)

O nacional-socialismo não é, como se possa suppor, uma mistura de 50 0|0 de nacionalismo e de 50 0|0 de socialismo, ou de quaesquer outras proporções dos dois elementos; não é nacionalismo-socialismo; é algo completamente novo. Desde o seu inicio não foi o nacionalismo o programma de um novo partido, que com os outros lutasse pela participação no poder do Estado; foi muito mais do que isso. Foi uma nova concepção da vida universal, em rude opposição á do liberalismo e do marxismo. Na reunião do partido em Nurenberg, em 1933, Adolf Hitler declarou: "Conseguir o poder politico é um mero pretexto para iniciar a realização da propria missão".

Essa nova concepção da vida universal provem mais do sentimento do que da intelligencia; como na religião, primeiro apparece o propheta que encarna Deus, e só depois o theologo, que das suas manifestações elabora o systema dogmatico, assim tambem o nacional-socialismo se basea em ultima analyse, em hypotheses, que não pertencem ao dominio da simples intelligencia, mas, antes, ao da fé. Disse o conselheiro Alfred Beck, director scientifico da Academia de Politica da NSDAP: "O nacional-socialismo não pode ser provado, nem necessita de prova; elle se justifica por si só, isto é, pela sua acção que garante a vida da collectividade".

Uma nova concepção da vida não poderá empenhar-se em acceitar sympathicamente as outras; não poderá pensar em tolerancia ou tomar compromissos com ellas, a não ser que queira pôr em perigo a sua propria essencia. Seria degenerar num systema analogo a tantos outros. Por isso, o nacional-socialismo exige "o seu exclusivo e absoluto reconhecimento, como tambem a completa transformação de toda a vida publica" como diz Adolf Hitler.

E prosegue elle:

"Partidos politicos inclinam-se para os compromissos; nós nunca! Partidos politicos contam com partidos adversarios; o nacional-socialismo proclama sua infallibilidade".

Do dominio do Direito Constitucional, esta exclusividade encontrou a sua expressão na doutrina do "Estado Total", que abrange todos os dominios da vida da nação e que governa responsavel e autoritariamente.

Esta nova concepção da vida é idealista, nacionalista e heroica. O seu principio idealista está na exigencia da subordinação absoluta da personalidade á communidade, e na negação do individualismo e do egoismo. A summa lei do nacional-socialismo é: "Gemeinnutz vor Eigenuutz", isto é o interesse commum antes do interesse particular.

A 1 de outubro de 1933, disse Adolf Hitler em presença de 400.000 camponezes:

"O nacional-socialismo não tira do individuo, nem da humanidade o velho culto das suas considerações e decisões: o ponto central de todo seu pensamento é o povo. Por isso, é necessario que o individuo, com o tempo, reconheça que o seu proprio "Eu" é insignificante, comparado com a existencia de todo o povo e, que, por isso, a posição do "Eu" é exclusivamente determinada pelos interesses do povo inteiro e sobretudo, que a unidade de espirito e de vontade duma nação valem mais do que a liberdade espiritual e a vontade do individuo".

O nacional-socialismo pretende tornar a ethica do trabalho a base da vida; "é o primeiro dever de cada cidadão, trabalhar intellectual

(Conclue na ultima pagina)

Como o sr. Getulio Vargas encara o seu decreto de amnistia-mirim...

RIO, 29. (A. B.) — "A Noite", de hontem, em sua quinta edição, publica as seguintes palavras do chefe do governo provisorio, sobre a amnistia:

"As medidas de excepção que o governo provisorio se viu forçado a adoptar, em defesa da ordem, foram sendo abrandadas, por actos successivos, até a amnistia, hoje decretada como remate logico de uma aspiração nacional. Ella offerece opportunidade para que, reintegrando-se no regime constitucional, encontre o paiz terreo propicio ao congraçamento de todo sos brasileiros.

Rio de Jaeniro, 28 de maio de 1934. (a) — **Getulio Vargas**".

"Como eu produzi "ESKIMÓ" para a Metro Goldwyn Mayer. Totalmente filmado na zona arctica, protagonizado integralmente por nativos daquella região inhospita. Aventuras e perigos inenarraveis!" Serão essas as sensacionaes revelações que W. S. VAN DYKE faz para os leitores da Secção Cinematographica do "Correio de S. Paulo" - Leiam hoje o inicio dessas aventuras

Houve hontem á noite uma importante reunião na residencia do ministro da Agricultura

A eleição dos actuaes interventores — A approvação dos actos do governo — Prorogação do mandato dos constituintes

RIO, 29 (H) — Annuncia-se que á noite passada o ministro Juarez Tavora reuniu em sua residencia os lideres das pequenas bancadas para examinarem o capitulo das "disposições transitorias" da futura Constituição.

A reunião prolongou-se até depois da meia-noite. Concordaram em que a eleição dos actuaes interventores seja feita na forma que foi adoptada pela Constituinte para a eleição do futuro presidente da Republica.

A approvação dos actos do governo, determinada no artigo 14, dividiu esses lideres. Preferiam uns que esses taes actos fossem submettidos a um tribunal de reclamações, entendendo outros que á propria assembléa fossem dados poderes para examinar os casos que lhe fossem formulados.

Sr. JUAREZ TAVORA

Outro assumpto que provocou divisão foi a prorogação do mandato da Assembléa Constituinte.

Uma parte dos presentes entendia que a Constituinte devia votar as leis pedidas pelo governo, sem determinar para tanto, praso algum; outros preferiram entretanto a determinação rigorosa do prazo não excedente de 4 mezes, deixando-se á futura Assembléa Ordinaria, o encargo de completar as leis que não ficaram concluidas.

RIO, 29 (A.B.) - Informam que os antigos membros do Congresso Nacional dissolvido pela revolução de 1930 vão requerer o pagamento dos subsidios relativos ao periodo do dia 1 a 24 de outubro desse anno

Abriram-se as torneiras...

A dictadura democratico-constitucionalista, durante todo esse tempo que nos vem governando discricionariamente, hostilizada pelo povo paulista, comprimiu a sua imprensa a que se mantivesse em silencio, porque não ficava bem elogio em bocca propria...

Mas agora, apavorada com a onda que se levanta em todo o Estado contra os commensaes do dictador, resolveu, essa mesma imprensa, sem nenhum escrupulo, e sem nenhum respeito humano, abrir as torneiras do engrossamento ao governo paulistophobo, tentando por essa forma salvar os naufragos da opinião publica.

E de uns dias para cá, completamente desestribeirada, numa allucinação egolatra de doente em grau terciario de autolatria, desandou a glorificar o genio revelado da interventoria, com tiradas desta força:

"De ha muito não tinhamos em São Paulo um governo com essa visão integral dos problemas municipaes".

E mais adiante:

"Bastou, entretanto, um espirito claro e uma vontade firme, despejada de vinculos politicos na direcção do Estado, para que tudo mudasse".

Olhem, que em materia de presumpção e agua benta, não se pode ser mais desenvolto. Em São Paulo, segundo a concepção desse governo divino que ahi está, nunca houve ninguem que prestasse. Todos os homens que passaram pela administração paulista foram uns idiotas, uns pungas que nunca valeram nada, politiqueiros réles e analphabetos, sujeitos indecentes e sem cultura, sucia de bocós de fivela, que jamais entenderam de gerir os negocios publicos e nada fizeram por São Paulo.

Foi preciso que os democratico-constitucionalistas subissem ao palacio governamental, para, em nove mezes de estado interessante, virem á luz os grandes serviços dictatoriaes, inclusivé essa maravilha de pagar as dividas dos municipios! São formidaveis!

Para esse phantastico rasgo de administração genial, quando todo mundo suppunha que o Thesouro, com taes estadistas, já dispõe de fundos para aquelles assumptos municipaes, eis que apparece o decreto 6.467, mandando imprimir 30 mil contos de papel pintado sob o rotulo de "Obrigações de Credito Municipal", com cujo producto se pretende pôr em dia as finanças dos municipios, que, afinal, serão pagas por elles mesmos...

E' uma imitação dos planos economicos do sr. Oswaldo Aranha, que imagina beneficiar a lavoura com 500 mil contos da Lei de Reajustamento, em apolices tambem de papel pintado, quando só dos 15 shillings, o governo federal já arrancou de S. Paulo mais de 800 mil contos! São enormes esses estadistas das duas dictaduras: fazem linguiça com a propria linguiça.

E, diz a "nota":

"Bastou, entretanto, um espirito claro e uma vontade firme, despejada de vinculos politicos"...

O dr. Armando é um administrador quasi sobrenatural. Despejado de "vinculos politicos", governando "acima de partidos", fundou o Partido Democratico-Constitucionalista, está demittindo a torto e a direito funccionarios que não rezam pela sua cartilha, vem derrubando prefeitos que não acceitam o "ukase" da dictadura, e é "um espirito claro" "despejado de vinculos politicos"...

Só mesmo dando com um gato morto até a vacca miar...

"Tem" mais! Muito mais!

Leiam isto, do orgão governamental:

"Agora é que se está percebendo bem que houve uma revolução no Brasil, e que essa revolução não se reduziu, como as anteriores, a substituir, por outros, da mesma mentalidade, e do mesmo feitio, os homens que se achavam no poder". Dez a zero... Nocaute! Essa gente da "nota" está brincando com o povo paulista. Está zombando da opinião publica, e isso é um grande desaforo, é um desrespeito ás massas populares e uma molecagem que não se pode admittir em assumptos sérios.

Então, só agora é que se percebe que houve uma revolução no Brasil, em virtude da qual o dr. Armando se encarapitou no poder, como uma criatura differente de todas as outras?

E só agora se sabe que essa mesma revolução não foi "como as anteriores" para substituir apenas os homens? Mas quaes foram essas revoluções anteriores, que apenas mudaram os camaradas? Qual dellas venceu? Os escribas da dictadura paulista, ou enlouqueceram, ou estão troçando com São Paulo.

Em qualquer das hypotheses, o povo de Piratininga não está disposto a supportar nem malucos nem moleques...

O SANTO DO DIA

Santa Clotilde, rainha de França
29 de maio

Chilperico, rei de Borgonha, principe catholico e pae de Clotilde, foi barbaramente atacado e morto por seus proprios irmãos Gondebaldo e Gondegesilo, os quaes se apoderaram dos Estados no Rhodano, sua esposa e filhos, salvando-se apenas, por um designio da Providencia Divina, Santa Clotilde e uma outra irmão, que se fez religiosa.

Parecia aos irmãos assaltantes que Clotilde, jamais poderia exercer influencia politica no paiz, mormente numa epoca em que a mulher dispunha de um valor muito apagado.

Entretanto, Deus designava o braço de Clotilde para conter o paganismo reinante em França, extirpal-o e dar-lhe a paz da fé e a ordem catholica.

Educada no palacio do tio usurpador, Gondebaldo, a sua memoria revia a todo instante a tragedia da orphandade e recordava os crimes hediondos praticados contra seus paes, os reis de Borgonha. Comtudo não proferia a santa uma queixa siquer, e, nas suas orações, entregava os interesses do throno ao Altissimo, para o defender como fosse de justiça.

Um dia, quando no seu mister de distribuir esmolas aos pobres, se achava a porta do palacio, appareceu-lhe um falso mendigo. Era Aureliano, embaixador de Clodoveu, rei dos flamengos, que apresentava a Clotilde o anel symbolico de solicitação para esposa do rei.

A santa surprehendeu-se com a noticia e Aureliano declarou que o soberano pretendia unir-se a uma rainha catholica.

No captiveiro em que vivia a santa, Gondebaldo, ao saber dos desejos de Clodoveu, atinou com a declaração de guerra do rei e se oppôz á sahida de Clotilde; mas esta partiu e logo em Soissons se realizaram as bodas.

No palacio, a santa ergueu um oratorio de invocação á Virgem e o augusto esposo respeitava a fé com que Clotilde orava.

Clodoveu consentiu no baptismo do seu primeiro filho e, assim, se iniciava a coroa de glorias catholicas que mais tarde havia de ornar a fronte do rei.

Em 496, os allemães invadiram as Gallias o rei, ávido das suas bravuras, reuniu os exercitos e partiu contra os inimigos.

No ardor das pelejas, Clodoveu invocava o Deus de Clotilde e a victoria foi completa sobre os invasores.

A conversão do rei foi majestosa, porque logo instituiu aos exercitos o ensino do cathecismo e elle proprio penetrou com a graça divina os mysterios da religião.

Pelas festas da Natividade, o arcebispo de Reims consagrou a França, nação catholica, na pessoa do seu soberano, dando-lhe o titulo de "Reino de França, reino de Maria".

Por morte de Clodoveu, em 511, Clotilde abandonou o governo e se retirou para Tours, a viver em soledade.

Fundou mosteiros em Chelles, Laon, Tours, etc., e operou milagres de pura santidade.

Depois de 39 annos de uma viuvez toda consagrada ás boas obras, a santa, no dia 3 de junho de 553, subiu ao ceu para pedir pela França junto ao throno de Deus.

A sua sepultura ao lado da de Clodoveu, foi profanada pela Revolução, e estava localizada em Paris, onde passa a rua Clovis.

UMA POR VEZ...

IDORT

Surgiu um dissidio entre a Associação dos Funccionarios Publicos do Estado e o Tenente, digo dr. Armando de Oliveira.

Assim é que o ultimo citado, depois de haver incluido em uma commissão para o estudo do reajustamento do quadro do funccionalismo estadual, da qual, diga-se de passagem, fazem parte alguns nomes que inspiram geral confiança, um representante da primeira apontada, resolveu o eminente homem de governo retirar da posição inicialmente designada o mesmo mandatario. Quer dizer que o que se pretendeu foi obrigar o funccionalismo do Estado, na pessoa do seu representante a passar de porqueiro a porco, data venia a vetusta e chula expressão.

A directoria da Associação, em um assomo de desespero, pela desconsideração com que se tratava a efficiente e digna classe dos funccionarios publicos paulistas, resolveu não acceitar a ficha (no sentido figurado) de consolação.

Tudo isso por que? Não comprehendi a principio, mas hoje cheguei a penetrar o mysterio, depois de uma narrativa que me foi feita de certo episodio registrado entre altos funccionarios do Estado. Eil-o:

O grande financista, idealizador de todos os impostos já creados, majorados e a serem creados — o coronel Percentino — estudava os papeis (a expressão theatral não é descabida, pois estamos a atravessar, em S. Paulo, um periodo tragi-comico). Nisso, discute-se o assumpto. Um alto funccionario se manifesta favoravelmente á attitude da sua Associação de classe. E interroga — "Mas afinal porque essa medida que tanto melindrou os servidores do Estado? E isso se deu, por culpa de quem?"

"Tudo por causa do "Idort", — responde uma voz prompta e decisiva.

Ao que, um outro, mais simplorio ainda do que o primeiro, accudiu com essa pergunta inacreditavel — "Mas o que quer dizer "Idort?".

Alguem quiz interpretar, mas não soube. Disse que era uma bebida norte-americana preparada pelo Matarazzo...

Outro impugnou — "Essa parece que é o "Toddy"... E o Thezouro, fraquinho, bem precisava de um tonico...

— Qual, você deve estar enganado. Só pode ser aquelle outro remedio com que se curam as dores de todos as partes, "inclusive das cinco partes do mundo", como dizia o inesquecivel poeta burguez Gil Pinheiro.

— Ah! E' isso mesmo. Mandaram passar "Untisal" na... fachada da Secretaria.

— Vocês são uns tolos. A principio tambem nós não comprehendemos. Mas quando pela primeira vez surgiu a expressão "Idort", fomos procurar a traducção nos codigos telegraphicos secretos das interventorias da Jucapatolandia e ahi encontramos, ainda não impresso, em tinta escarlate, o seguinte:

— "IDORT" — Assim se traduza: — Interventor deu ordem raspar Thesouro.

TATU' A PE'

—*—*—

O Patrimonio do Centro XI de Agosto

O dr. Joviano de Moraes, advogado e ex-alumno da Faculdade de Direito de S. Paulo, doou para o patrimonio inalienavel do Centro Academico "XI de Agosto", uma acção integralizada da Companhia aPulista de Estradas de Ferro, cautela n. 77.751, vindo assim de encontro ao appello lançado pelos academicos de Direito no sentido de augmentar a renda fixa dessa instituição, produzida pelos dividendos de sociedades anonymas.

O producto do patrimonio do Centro é todo elle empregado em obras de beneficencia, taes como auxilio aos estudantes necessitados, e á divulgação por meio de publicações periodicas, das idéas e opiniões da classe academica.

—*—*—

CONFERENCIAS

"A CONGREGAÇÃ DOS TACHYGRAPHOS BRASILEIROS"

Hoje, ás 20,30 horas, no salão da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, realizará o prof. Oscar Diniz Magalhães, director da Federação Tachygraphica Brasileira, uma palestra sob o thema: "A congregação dos tachygraphos brasileiros".

Com esta, são já cinco as palestras que o illustre educador vem realizando, sendo as quatro primeiras nesta Capital.

Esta conferencia marcará o inicio dos trabalhos da Federação Tachygraphica Brasileira em pról da realização em 1935 ou 1936, do Primeiro Congresso Nacional de Tachygraphia.

—*—*—

Revista Tachygraphica

Já se acha em circulação o numero de maio corrente, da "Revista Tachygraphica", unica publicação no genero em nosso paiz. A revista é orgão official da Federação Tachygraphica Brasileira, que tambem é a unica organização especializada no ensino da tachygraphia no Brasil.

A "Revista Tachygraphica" que, no genero, acaba de ser apontada como modelar, offerece, como de costume, abundante noticiario sobre a tachygraphia em nosso paiz e no exterior.

Entre os diversos artigos interessantes destacamos os seguintes: "Ainda o propalado triumpho de Marti", do dr. Salomão de Vasconcellos; "A Universidade de S. Paulo", do prof. Oscar Guilherme Christiano; "O Futuro da tachygraphia no Brasil", conferencia do prof. Oscar Diniz Magalhães; "Por que triumpha Marti?", do dr. Amaro Albuquerque; "Os sermões de Agostinho de Feltre, do prof. Ary Araujo e outros.

Valentia pelas costas...

A orientação politica da interventoria dictatorial, obedece ao principio de roncar por detraz e quando o inimigo se foi embora...

O dr. Salles de Oliveira sempre quiz, dentro do seu feroz partidarismo democratico, demittir o prefeito de Araraquara, mas, como este tinha sido nomeado pelo general Daltro, ao tempo em que este exerceu interinamente o governo de São Paulo, não havia topete para se lavrar aquella demissão. Nem bem o ex-commandante da 2.a Região virou as costas, o espirito vingativo democratico-constitucionalista, deitou sobre o prefeito de Araraquara o alfange da demissão!

Porque não fizeram isso, quando ainda se achava em São Paulo, o general Daltro?

E' o mesmo phenomeno do Cine Odeon. O grave acontecimento do anno passado, que tanto abalou os brios da sociedade paulista, não mereceu do sr. dr. Armando nenhuma providencia, a não ser a sua phrase infelicissima de que aquillo "não passou de uma briguinha sem importancia"...

E nunca mais sua excellencia mexeu nesse caso.

Agora que o general foi embora, veiu a publico a denuncia dos implicados naquella tristissima occorrencia.

Porque não se fez isso emquanto estava ahi o general? Do que se conclue que a mentalidade ora governante em São Paulo, é muito valente, ronca grosso, ameaça céus e terras, demitte, mata, esfola e engole, mas tão somente, cuidadosamente, pelas costas!

O Centro Gallego inaugura as suas secções de Beneficencia

Aspectos colhidos durante a inauguração das secções de Beneficencia do Centro Gallego

Realizou-se sabbado na séde do Centro Gallego, a sessão solenne, da inauguração da sua secção beneficente, formada por figuras de destaque dos nossos meios clinicos.

A sessão foi presidida pelo sr. Leonidas Londono y Londono, consul geral da Colombia e sr. Cerre, consul do Peru'.

Iniciados os trabalhos fez uso da palavra o dr. Enzo Silveira, socio honorario do Centro, que discorreu sobre a importancia da realização alli levada a effeito, tendo feito em nome da directoria uma saudação á imprensa paulista.

Logo a seguir falou o dr. Luiz Vidal dos Reis, o organizador da Beneficencia que fez a apresentação dos medicos aos associados do Centro.

O sr. consul da Colombia, grande amigo da colonia, pronunciou um bellissimo improviso que foi immensamente apreciado por todos os presentes.

O director do jornal "Nosotros", o sr. Alarcon Hernandez, que falou em nome da imprensa colonial, foi bastante feliz na sua oração.

Em nome do corpo clinico da Beneficencia, agradeceu o dr. Correia Porto.

O nosso collega de imprensa dr. Bechara, congratulou-se com todos os presentes por mais aquella conquista da colonia hespanhola.

Finalizando a sessão o dr. Delphim Blanco de Dios, presidente do Centro Gallego, pronunciou um discurso, referindo-se ao papel que vem desempenhando o centro no meio da colonia e a importancia da obra em prol da approximação hispano-brasileira, que por todos deve ser cuidada. Domingo, na séde do Centro, foi offerecido aos medicos e a imprensa, pela directoria do Centro Gallego, um banquete, cujos serviços ficaram ao cargo do pessoal do restaurante do Clube Commercial.

Falaram nesta reunião os srs. dr. Vidal dos Reis, Paschoal Nunes Arca, director do jornal "La Raza", sr. Alarcon Hernandez, director do jornal "Nosotros" e o dr. Moacyr Alvaro em nome dos medicos, tendo agradecido em nome da imprensa o representante do "Estado de São Paulo".

SOCIAES

Anniversarios

Faz annos hoje o sr. Genaro Rodrigues, official da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos e nosso collega de imprensa.

— Faz annos hoje o sr. José Nascimento Ferreira, abastado commerciante atacadista nesta praça, e pessoa muito bemquista no seio da sociedade paulistana, mercê dos seus dotes de caracter, espirito e coração.

MARINA MAFFEI

Festejou hontem seu anniversario natalicio a graciosa senhorinha Marina Maffei.

Contando com grande circulo de amisades, a homenageada foi carinhosamente felicitada pelas innumeras amiguinhas que foram lhe apresentar votos de felicidades de que é bastante merecedora.

Noivados

AYRUTH-SALIM

Com a senhorita Jallie Ayruth, destacado elemento do nosso escól social, e prendada filha da sra. d. Angelina Basilio Ayruth, acaba de contractar casamento o sr. Alfredo Salim, nosso collega de imprensa, director-proprietario do magazine "Cine-Revista - Paramount", filho do sr. João Salim Nacru e d. Rosa Salim Nacru.

Casamentos

SETTANI-RUSSA

Realizou-se, sabbado ultimo, o enlace do sr. Victor Settani com a gentil senhorita Josephina Russa. O acto religioso teve lugar na matriz do Braz, servindo de padrinho por parte do noivo, o sr. Stefano Settani e sua exma. esposa d. Maria Beltrani Settani.

As festas realizaram-se na residencia do sr. Settani que offereceu aos convidados uma finissima mesa de doces e vinhos, em a qual esteve presente o nosso distribuidor, sr. Modesto Giannoccaro e pelo Diario da Noite o sr. Pedro Scilliano acompanhado de todos os seus auxiliares de venda avulsa, aos quaes foram servidos um lauto jantar e vinhos. Por intermedio do "Correio de S. Paulo", os srs. Modesto Giannoccaro e Pedro Scilliano agradecem aos noivos e seus padrinhos as innumeras gentilezas que lhes foram dispensadas.

BERNARDI-LIMA PEDREIRA

Realizou-se, hontem, nesta capital o casamento do sr. Walter Lima Pedreira, funccionario publico, filho do sr. Alvaro dos Santos Pedreira e da excima sra. d. Hilda Lima Pedreira, elementos da nossa melhor sociedade; com a distincta senhorita Consiglia Bernardi filha do sr. Carlos Bernardi commerciante nesta capital, e da sra. d. Anna Farina Bernardi.

Festas e bailes

"NOSSO CLUBE"

A nova sociedade recreativa que acaba de ser fundada

Desde o dia 23 de maio que S. Paulo conta com mais uma sociedade recreativa. Trata-se do "Nosso Clube", sociedade que acaba de ser fundada por um grande numero de destacados elementos da sociedade paulista. A novel sociedade já elegeu sua directoria provizoria até as eleições que serão realizadas por occasião da primeira assembléa geral, convocada para tal fim.

Os membros da directoria provisoria são os seguintes: Presidente: dr. Nicolau Tuma, vice-presidente: João Domingues; 1.o e 2.o secretarios: Asdrubal Moraes Andrade e José Mesquita de Oliveira; 1.o e 2.o thesoureiros: Lavil Vinhas de Oliveira e Otto Moreira Freitas.

E' digno de nota o interesse fóra do commum que o "Nosso Clube" conseguiu despertar entre a gente moça da paulicéa. Já na primeira reunião de directoria foram acceitas 127 propostas de socios, que tiveram approvação depois de devidamente informadas pela commissão de syndicancia.

Egualmente, segundo estamos informados, o enthusiasmo reinante para a primeira festa do "Nosso Clube", é invulgar em tratando-se da sociedade com apenas dias de vida. Assim é que já foram tomadas providencias para que essa festa se realize nos salões do Trianon no dia 17 de junho, em vesperal que terá o concurso de conhecido jazz. O baile inaugural deverá ser levado a effeito com toda pompa no mez de julho.

CHA' ELEGANTE

No salão de musica "Dinorah de Carvalho", na Associação Civica Feminina, realizou-se sabbado ultimo, ás 17 horas, um elegante chá que a distincta artista offereceu á d. Maria Thereza Nogueira de Azevedo, recentemente chegada da excursão á Foz do Iguassu'. A reunião que foi toda intima, compareceram: D. Maria Thereza Nogueira de Azevedo, dr. Machado Florence, dr. Francisco de Queiroz, dr. Sertorio de Castro, d. Edith Capote Valente, d. Noemia do Nascimento Gama, d. Maria da Gloria Capote Valente Zadig, d. Lygia Pontes, d. Judith Fomm da Cunha e srta. Nen de Carvalho Coentijo.

A FESTA DO ESTATUTO DO CIRCULO ITALIANO

Na noite de 2 do proximo mes, o Circulo Italiano offerecerá aos seus socios um grande baile de gala, das 22 ás 4 da manhã. Cellebrar-se-á, nessa noite a Festa do Estatuto.

Foram convidados para essa festa ás autoridades brasileiras e as figuras mais representativas da colonia italiana, bem como as mais altas autoridades acreditadas no estado de São Paulo.

Com a festa do Estatuto quer o Circulo Italiano homenagear o anniversario da Constituição de Italia, que foi promulgada no primeiro domingo de junho de 1848, quando era rei Carlos Alberto de Savoia.

E' obrigatorio o traje de rigor.

"Baile do Calouro"

Estão de parabens os academicos Francisco Moraes, Ernani de Campos Moraes, José Nogueira Soares, José Vianna de Moraes e o senhor Paulo de Ataliba Leonel pela excellente organisação que vêm emprestando ao baile que os calouros da Faculdade de Direito offerecem aos veteranos e á sociedade paulistana.

Jovens possuidos do mais elevado espirito de cooperação collectiva darão um cunho filantropico a esse baile sendo que a renda reverterá em obras beneficentes mantidas pelo "Centro XI de Agosto".

Para a commissão organizadora desse baile a realizar-se dia 7 de junho no salão "Ramos de Azevedo" do Clube Commercial, foram convidadas as mais gentis senhoritas do nosso mundo social.

Promete ser o melhor baile do anno devido ao grande interesse que vem despertando e á grande procura de convites que de hoje em diante serão distribuidos. Amanhã daremos mais informes sobre essa sensacional e inédita iniciativa academica.

Foi reconhecido o directorio provisorio de Jahu'

A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista reconheceu, hontem, o Directorio Provisorio de Jahu', constituido dos srs. João de Barros Junior, presidente; Lazaro Camargo Freitas, vice-presidente; dr. Plinio Calado de Castro, secretario geral; dr. João Castro Pupo, 1.o secretario; Salathiel Ferraz Amaral, 2.o secretario; Clovis Amaral Carvalho, thesoureiro.

TRAÇOS E TRAÇAS...

Outro Estado...

Quanto mais se vive mais se aprende, e quanto mais se abaixa, mais o pescoço apparece...

Os jornaes publicaram hontem o seguinte telegramma de Madrid: "Foi prorogado o estado de alarme em toda a Hespanha." Má raios partam que hoje em dia, cada hora é uma surpresa, cada minuto é uma novidade, e cada segundo é um imprevisto. Já não se pode mais viver sem emoções extranhas e sensibilidades permanentes.

Prorogou-se na Hespanha o estado de alarme...

Conheciamos varios estados: o Estado-nação ou provincia; o Estado comatoso; o Estado... interesante; o Estado de-sitio; o mau Estado; o Estado chronico; o Estado estadio; o Estado miseravel; o Estado indeciso; o Estado de quebradeiras, e outros estadinhos sem importancia; mas, francamente, Estado de alarme, e prorogado, não conheciamos !

Quanto mais se "véve" mais se aprende. Agora descobrimos que tambem nós, cá por estes Brasis, temos prorogado e estamos vivendo em estado de alarme, ha quasi quatro annos.

Andamos todos alarmados, alarmentos, alarmadiços e só agora descobrimos esse Estado, diante do decreto hespanhol que prorogou o alarme em toda a Hespanha. Aqui não é preciso prorogar mais nada. De "provisorio", o alarme passará a constitucional e "permanente" e o paiz será alarmado por mais quantos annos ninguem pode saber. Mas não tem importancia!

A febre amarella, que foi sempre a grande redemptora das almas attribuladas, como o nó na tripa, que ha de ser eternamente a esperança dos que soffrem com untisal na espinha, um dia hão de dar um passeio cá por estas bandas, operando o milagre da liquidação final a preços de occasião, por motivo de mudança de predio...

E toque o troly! E sapeque o "nosso hymno"! E Nha Chica, sacuda o pito! Ha de haver um remedio porrête para o alarme permanente, e este, vocês vão ver já, com dois quentes e um fervendo, que é só acabar com essa besteira de tirar chapéu nos elevadores, e a gaita funccionará na curva, com uma elegancia macho de jocotó sem tampa e urubu' malandro ! Na cabeça...

As melindrosas...

Os senhores que entendem de bispo de panella e outros picumans de fuligem, sabem muito bem de sciencia propria e circumstancia infusa, que a attitude varonil assumida pelas estações de radio de S. Paulo, teve um fim publicamente patriotico e accentuadamente paulista, porque outra coisa não foi tudo isso, senão um gesto de impugnação politica á hora determinada pelo governo para propaganda de candidaturas e interventorias...

Foi ou não foi isso mesmo, oh gentes? Foi, sim senhor.

Entretanto, a nossa candida e virginal bancada chapûnica, quando todo mundo esperava della (que ingenuidade!) uns trovões de protesto em favor dos radios paulistas e uma rajadas de indignação contra a prepotencia do provisorio, forçando S. Paulo a irradiar badaladas dictatorientas e interventoriaes, eis que a nossa pulchra representação "requer a mesa da Assembléa officie ao sr. ministro da Viação, no sentido de resaltar a conveniencia da suspensão da medida", porque isso prejudica os contractos das estações com annunciantes...

Ora sêbo p'ra essas delicadezas timidas e melindrosas! De accordo com o pensamento de S. Paulo neste assumpto, a bancada devia falar assim:

— "Senhor presidente! Os paulistas não estão dispostos a ouvir cantilenas politica, nem elogios ao dictador, em propaganda á presidencia da Republica! Quanto ao sophisma de iradiar conselhos, hygienes e cantigas de interesse nacional, tambem, os bandeirantes não vão nisso, porque de "instrucções" eles estão fartos e as podem dar ao paiz inteiro!"

E ir por ahi afóra, com energia e desassombro, mettendo a ronca nessa embromina.

Não é, num caso destes, que revolta uma população unanime, vir a bancada com panninhos quentes, palavrinhas de paina, linguinha de algodão e discursinho de agua da colonia, toda medrosa, toda melindrosa, toda cheia de não me bulas e não lhe toques...

Ora, pistola! Aquillo, como protesto, e nada, é a mesma coisa. Fôra melhor a chapûnica enrolasse a palavra e engulisse o verbo numa baita indigestão de silencio em fá sustenido...

Acima dos partidos...

O governo paulista tem uma noção muito precaria do que seja administrar á margem das correntes partidarias. Poder-se-ia mesmo dizer que quando o sr. Salles de Oliveira lançou o compromisso formal de dirigir o Estado sem peias politicas, praticou um acto de fria e calculada insinceridade, ou suppoz que o povo de São Paulo é imbecil. Agora mesmo, um politico de Rio Preto, intimado pela dictadura paulista a adhérir ao Pu' oficial, impoz como condição de sua transigencia de consciencia, a remoção, em 48 horas, do inspector escolar daquella cidade, por intermedio de um deputado da Chapa Unica. Este tomou solenne compromisso de obter tal violencia do governo, e o inspector acaba de facto de ser removido. Em consequencia dessa inominavel selvageria politica, propria de zulu's que nunca souberam o que é liberdade civica e elevação de sentimentos humanos, a população de Rio Preto se levantou indignadissima contra aquella inqualificavel prepotencia da remoção do inspector, protestou vehementemente contra mais essa ignonimia de uma politica vêsgada por interesses e mesquinhas paixões, emquanto o politico que serviu de algoz nesse attentado, ficou impedido de sahir á rua em Rio Preto, dada a indignação popular que se virou contra elle. Se isso é governar "acima de partidos", não ha duvida nenhuma de que em materia de hypocrisia, o governo de São Paulo está detendo gloriosamente a taça de vencedor...

No Mundo das Artes

O RECITAL DE BAILADOS DAS ALUMNAS DE CHINITA ULLMAN — KITTY BODENHEIM, NO THEATRO SANT'ANNA

Um grupo de alumnas de CHINITA ULLMAN — KITTY BODEN HEIM

E' com o maximo interesse que se espera o recital de bailados que a escola de Chinita Ulman e Kitty Bodenheim vae promover no Theatro Sant' Anna, no dia 30. Todos os bailados já ensaiados ha muito tempo, mostram estylo diverso e uma rica scala de expressão. As choreographias de Chinita e Kitty baseiam-se sobre themas antigos, religiosos, modernos, exoticos e tambem brasileiros. E' preciso dizer, que esses bailados que não são interpretados por **profissionaes**, mas por um grupo de alumnas — ou melhor amadoras, têm por fim, muito mais do que tendencias puramente artisticas, tendencias sociaes e educativas. O systema de Chinita Ullman e Kitty Bodenheim que reune o treino physico com o desenvolvimento mental e artistico numa harmonia muito feliz não deixa crescer snobismo e dilectantismo. O que quer dar em primeiro lugar ás alumnas é o espirito de idealismo e camaradagem, disciplina artistica e o maximo respeito deante da obra. E é assim que nenhuma das alumnas, numa falsa ambição, quer sobresahir como solista; todos os gestos se reunem, ás individualidades se fundem e formam o novo corpo: o grupo. As vezes a unanimidade d'um gesto communica-se, d'uma força expressiva, que vae muito além dos limites expressivos, d'um solista, e contece que a estructura d'um bailado, com os seus passos, suas poses e suas evoluções logicas, lembra uma architectura.

O recital do dia 30 promette uma noite muito fora do commum. As entradas já se acham á venda na bilheteria do theatro.

Associação Orchestra Symphonica de São Paulo

No salão nobre da Sociedade Germania, á rua Dom José de Barros, 9, realiza-se quinta-feira, ás 21 horas um "Concerto Symphonico", sob a regencia do maestro Emmerich Csammer, com o concurso da famosa planista brasileira d. Olga Levermann-Lusemann.

O programma constará do seguinte: 1.o) — Josef Haydn, Symphonia em ré (no. 2); 2.o) — Edvard Grig, op. 16 concerto para piano e orchestra em la. 3.o) — Paul Graner, op. 88 "Die Flote von Sanssouci" para orchestra da camera (1.a audicção em S. Paulo) 4.o) — Ludwig van Beethoven, op. 84 abertura de "Egmont".

Milhares de pessoas têm assistido a "Vomer Bar". no Boa Vista

A sala de espectaculos do Boa Vista continua sendo tomada de numerosissimo publico, todas as noites, representando a Canzone di Napoli, a phantasia musicada em 3 tempos de Salvatore Rubino "Vomer Bar".

Viva, movimentada, mantendo sempre attenta a assistencia, "Vomer Bar" não é apenas uma péça destinada ao publico italiano, pois sua esplendida musica, originalidade, phases divertidissimas, canções, bailados, tudo, emfim, contribue para agradar ao publico de todas as nacionalidades.

"Vomer Bar", é um trabalho em que todos os elementos militantes do theatro tomam, parte, desempenhando as suas verdadeiras funcções: — suggeridor, maestro, administrador, electricista, auxiliares, etc., dando assim um cunho altamente real áquella péça de Salvatore Rubino.

Os numeros variados de que se compõe o segundo tempo, são interessantissimos, sendo varios delles bisados, todas as noites, tal a insistencia dos applausos. Distribuidos pela platéa ficam alguns artistas, na qualidade de espectadores, os quaes têm ditos jocosos, todas as vezes que o director da Companhia annuncia o numero a seguir.

Hoje, nas habituaes sessões das 20 e das 22 horas, prosegue em sua triumphante carreira, no Boa Vista, aquella phantasia musical de Salvatore Rubino, e que ainda permanecerá no cartaz por muitos dias, sendo representada pela Canzone di Napoli.

Recital de Declamação e Canto no Theatro Sant'Anna

Tem despertado o mais vivo interesse, nas nosas rodas sociaes e artisticas o grande recital de declamação e canto que as applaudidas artistas patricias — Edith de Lorena e Elichas Chinollato, farão realizar no proximo dia 5 de junho no nosso elegante Theatro Sant'Anna.

Elementos da nossa melhor sociedade, as duas jovens artistas levarão por certo, nessa noite memoravel, ao Theatro da Rua 24 de Maio, uma grande multidão de admiradores e amadores da boa arte, que irão prestar ás consagradas artistas, o mais vivo testemunho de sua admiração e o seu melhor applauso.

O programma, que está sendo organizado com todo capricho e carinho, é digno dos maiores encomios.

RADIO

Programma para hoje da P-R-A 5 "Radio S. Paulo"

19,00 — Programma orchestral.
19,30 — Vultos paulistas.
19,45 — Programma pelo sextetto de cordas.
20,00 — O que vae pelo mundo — Canto por Norah Pinto — Orchestra de dansa.
20,15 — São Paulo antigo.
20,30 — Chronica do locutor — Orchestra PRA5.
20,45 — Canto por Celetsino Paravanti.
21,00 — Discos selectos.
21,15 — Tangos e valsas.
21,25 — Orchestra de concerto.
21,30 — Programma variado.
21,45 — Novidades de Hollywood — Chronica de Guilherme de Almeida.
22,00 — Cascatinha do Gennaro.
22,30 — Discos variados.
22,45 — Discos variados.

O tenor Vicente Scagliusi na Radio S. Paulo

Tenor VICENTE SCAGLIUSI

Cantará hoje na Radio S. Paulo, durante o programma do CORREIO DE S. PAULO, o tenor Vicente Scagliusi, nome bem conhecido nos nossos meios artisticos onde já têm tomado parte, com brilhante exito, em innumeras representações, que têm sido outros tantos triumphos.

No programma de hoje o tenor Scagliusi cantará, "Una furtiva lagrima" da opera "Elixir d'amor de Donizetti; Romanza da opera "Martha" de Flotow e a canção napolitana "Tutta pe mé" de Lamma.

RADIO EDUCADORA PAULISTA P. R. A. 6

Programma de hoje:

Das 7,00 ás 8.30 hs. — Hora da Saude, — 9.30 ás 10.00 hs. — Programma das mãezinhas. — 10.00 ás 10.30 hs. — Meia hora esportiva. — 10.30 ás 11.00 hs. — Radio Jornal. — 11.00 ás 11.30 hs — Horas Portuguezas. — 11.30 ás 12.30 hs. — Programma de discos. — 12.30 ás 12.45 hs. — Programma campineiro. — 1245 ás 1300 hs. — Programma santista. — 13.00 ás 14.00 hs. — Hora do Lar. — 14.00 ás 16.00 hs. — Programma Social. — 16.00 ás 16.15 hs. — Programma variado. — 16.15 ás 16.30 hs. — Programma de Jundiahy. — 16.30 ás 17.00 hs. — Programma variado. — 17.00 ás ... 18.00 hs. — Nossa Hora. — 18.00 ás 19.00 hs. — Hora da Fazenda. — 19.00 ás 19.30 hs. — Programma variado. — 19.30 ás 19.45 hs. — Antenor Silva e Grupo Regional — 19.45 ás 20.00 hs. — Musica leve pela orchestra. — 20.00 ás 20.15 hs. — Canções italianas por Vicente Carbone. — 20.15 ás 20.30 hs. — Dolores Muradas e Grupo Regional. — 20.30 ás 20.40 hs. — Maria Felman — Canto. — 20.30 ás 20.45 hs. — A poesia de Gonçalves Dias, pela srta. Zenaide Villalva de Araujo. — 20.45 ás 21.00 — Tenor João Cibella — Canto leve. — 21,00 ás 21.15 hs. — Programma de musicas de Salabert pela orchestra. — 21.15 ás 21.30 hs. — Canto por Aurora Lascala Vigiano. — 21.30 ás 21.35 hs. — Noticiario e Boletim Commercial. — 21.35 ás 21.45 hs. — Notas sobre assumptos financeiros da semana por Mario Beni. — 21.45 ás 22.00 hs. — Orchestra. — 22.00 ás 23.00 hs. — Programma variado. — 23.00 ás 23.30 hs. — Programma Novo. — 23.30 ás 24.00 hs. — Programma variado. — 24.00 hs. — Hora certa e programma para o dia seguinte.

RADIO SOCIEDADE RECORD P. R. B. 5

Programma de hoje:

Das 830 ás 9.30 — Jornal da Manhã. — Das 11.00 ás 12.45 — Programmas variados. — Das 12.45 ás 13.00 — Programma da Soc. Mercantil com discos da Radio Record. — Das 13.00 ás 14.00 — A Historia Bem Contada — Programmas variados com discos da collecção particular da Radio Sociedade Record. — Das 14.00 ás 14.30 — Programma "E T I". — Das 14.30 ás 14.45 — O Primeiro Team do Mundo — Programma de musica variada. — Das 14.45 ás 15.00 — Quarto de hora variado. — Das 15.00 ás 15.15 — Radio Pickles — Programma de musica variada. — Das 15.15 ás 15.30 — Quarto de hora "Mundano". — Das 15.30 ás 15.45 — Quarto de hora "Literario". — Das 15.45 ás ... 16.00 — Quarto de hora "Cinematographico". — Das 18.00 ás 19.15 — Programmas variados com discos da collecção da Radio Record. — Das 19.15 ás 19.30 — Programma regional com Barreto e Sylvia Pery. — Das 19.30 ás 19.45 — Commentario esportivo — Canções por Pedro Gil e solos de harmonium pelo Bandeirante. — Das 19.45 ás 20.00 — Programma de musica leve pela orchestra — Tierney — Pot pourri da opereta "Rio Rita". — Das 20.00 ás 20.15 — Canto pela soprano Herminia Girardelli e musica fina pela orchestra — Trechos da celebre opera de Zandonai, "Giuliano". — Das 20.15 ás 20.30 — Programma "Novidades". — Das 20.30 ás 20.45 — Programma "Do Re Mi". — Das 20.45 ás 21.00 — Programma a cargo do Jazz "Luiz Argento e seus garotos". — Das 21.00 ás 21.15 — Programma do Trio de Vozes Femininas. — Das 21.15 ás 21.30 — "Programma que dá gosto ouvir..." — Das 21.30 ás 21.45 — Programma de orchestra — Verdun — Phantasia da opereta frazceza "L'hostellerie de la Vertu" — Das 21.45 ás 22.15 — "Radio Mosaico n. 9" — organizado e dirigido pelo cavalheiro Carlos Valverde. — Das 22.15 ás 23.00 — "Hora X". — Das 23.00 ás 23.30 — Jornal da Constituinte — Das 23.30 ás 00.30 — Programma de musica para dansar, com discos da collecção particular da Radio Sociedade Record.

Sociedade de Concertos Leon Kaniefsky

Os socios poderão mediante a apresentação do recibo de maio, retirar as localidades que preferirem, para o concerto de amanhã, na bilheteria do Theatro Municipal, das 10 ás 12, das 14 ás 18 e das 20 horas em diante.

A ronda dos livros

MEDIOCRIDADE

Creio que a peor obra é a que não é bôa nem má: é a obra, se se permitte a expressão, mediocre por excellencia. Não tem altos, nem baixos; não tem luzes nem trevas. E' a imperfeição que não dá na vista, a pallidez que não chama a attenção. Nem fria nem quente, escorre numa placida tepidez, numa tepidez intoleravel. Faltam-lhe os escarpamentos magicos por onde se sobe a todo custo na certeza de encontrar, lá em cima, a colheita dos deslumbramentos; as harmonias, as surpresas, as imagens, as maravilhas, as coisas imprevistas e innumeraveis, suaves ou agrestes, que esperam entre as paginas vivas dos verdadeiros livros. Mas, falta-lhes tambem essa inferioridade derramada e impudente, fulgida e gritante, insolente na sua pujança, capaz de desencadear brados de colera e tempestades de açoites entre aquelles que não aprenderam a pactuar, mormente, com os mestres da tolice humana. Nada provocam: nem mesmo a repulsa, que custa tão pouco... E, comtudo, ás vezes, é-se forçado a deglutir essa literatura arida e incolor!

"A Medicina dos Deuses" — Oscar Fontenelle — Editorial Alba Limitada — Rio.

O autor é um homem meticuloso e está certo de que vale alguma coisa; isso, porém, não o satisfaz e, dahi, o cuidado que elle tem em convencer os outros nesse sentido. Eis porque, no anterosto da obra appõe as informações respeitaveis de que é cathedratico de therapeutica clinica da Faculdade Fluminense de Medicina e membro effectivo da Academia Fluminense de Letras. Ambos os titulos, não ha negar, são de importancia incontestavel, na sociedade; mas, não salvam a brochura de um mal congenito e insanavel: a chateza.

Senão, vejamos.

A "Medicina dos Deuses" relata um sonho do autor — sonho um pouco longo demais para se sonhar de uma assentada — em que elle é raptado por Apollo e levado para a aprazivel companhia daquellas antigas criaturas. Isto, pelo menos, é o que affirma o narrador; mas, na verdade, a coisa não é bem assim. Ha confusão na historia. Porque, nesse sonho kilometrico e millenar, elle percorre a Assyria, o Egypto, a Grecia, o Olympo, a India, a Persia, a China, o Firmamento, Roma, o Inferno, a França e até mesmo o assoalho do seu quarto de dormir... E', como se vê, uma salada historico-geographica. O peor, comtudo, é que Oscar Fontenelle, tendo começado a sonhar á mesa, onde lia, cansou-se e resolveu, para sonhar mais a gosto, continuar o sonho na cama. Com effeito, affirma, á pagina 7, que adormecera sobre as paginas do imaginoso opusculo, quando sentiu que Apollo o arrebatava no seu soberbo coche a quatro cavallos alados; porém, para o fim, á pagina n. 164, se mostra a si mesmo estirado no chão, a apertar a cabeça maguada na queda, proximo á cama de onde cahira... Foi, portanto, um caso de somnabulismo: Oscar Fontenelle, que é doutor, tambem deve ser somnabulo. Nem reparou que passara da mesa para o leito. Senhor!

Que fim terá elle tido em vista com essa obrinha? Seria difficil dizel-o; talvez não tivesse nenhum. Escreveu por escrever. E' exacto que, á ligeira, lembrou processos e meios varios de cura, desde os tempos das fabulas e das cavernas, quando os segundos homens amassavam os primeiros deuses, até a noite tragica em que rolou da cama. Sente-se a cada passo o seu esforço por ser engraçado; esforço desesperado e vão. E' tamanho que, longe de fazer desabrochar os sorrisos, provoca esgares de compaixão. Porque a gente sempre tem pena quando falha o espirito do palhaço...

No mais, é nada. Um livrinho banal e magro. Lugares-communs aqui e alli e, aqui e alli, amostras de uma erudição duvidosa e enferrujada. Ha nelle um trecho que convem apontar ao escriptor. E' quando, ao tombar do leito, ainda ás voltas com o seu copioso sonho, implora receoso que se não accenda a luz no templo. Sua senhora, porém, que se acha em seu sentido, redargue-lhe:

— Ora, deixa-te de tolices!

E eu accrescentarei:

— Para que escrever taes livros?

"O Desmemoriado de Collegno" — Alvarenga Netto — Marisa Editora — Rio de Janeiro, 1934.

Basta transcrever a advertencia com que o autor abre esse volume seu, para que se julgue o lugar que elle poderia obter neste rodapé.

Ell-a, na integra: O assumpto de que se trata neste livro tem uma feição popular palpitante. Não é, porém, sob esse aspecto que o encaramos, mas pelo lado juridico, assás interessante e ainda não divulgado entre nós. Tendo como orientadora uma peça judiciaria de notavel importancia — a sentença do Tribunal Civil e Penal de Turim, que vae em appenso — organizámos a synthese do ruidoso acontecimento e as conclusões da justiça italiana sobre uma relevante questão de identificação individual.

Depois disso, já se sabe de que se trata. Alvarenga Netto estuda o caso, tão batido, de Canella e Bruneri, com a minucia de um advogado que se interessa pela causa que lhe vem ás mãos. Quanto á maneira de dizer, está bem clara nesse pedacinho preambular. Aquella feição popular palpitante, aquelle lado juridico assás interessante, aquella peça judiciaria de notavel importancia, o ruidoso acontecimento ao lado da relevante questão — essa adjectivação de per si, define a obra e o autor. Trata-se, portanto, de um livro que não importa á literatura: será, quando muito, uma curiosidade, bôa para matar o tempo de quem não saiba o que fazer do tempo.

"Por causa de uma mulher" — Carlos Ramos — Editorial Alba Limitada — Rio.

Esse livro seria uma collecção de contos se não fosse, antes, uma collecção de coisas que não têm nome e que não deveriam existir. O espantoso desplante do autor! O espantoso desplante do editor!

Como é que ha quem se atreva a assumir em publico a responsabilidade de concorrer para a circulação de taes miudezas em letra de fôrma?

Elcias Lopes, num prefacio contrafeito, fala no talento de Carlos Ramos; mas, isso não é só um engano — é uma legitima mentira.

Então, as palavras não valerão nada? Não terão ellas significação nem dignidade, as palavras?

E' isso o que me pergunto a mim mesmo, folheando essa obrinha ôca e tristonha, que encontra padrinho capaz dessa desfaçatez: Explorando o conto, Carlos Ramos fel-o com segurança, numa affirmação magnifica de sua verdadeira physionomia literaria.

Depois dessa delapidação de adjectivos em favor de um collegial canhestro, com que adjectivar o merito o a excepção?

Porque a verdade é que Carlos Ramos, ao menos em se tratando de letras, é um menor e está longe de sacudir a tutella do professor primario. Difficilmente, encontrar-se-á em typo de imprensa uma prosa mais vulgar, mais charra, mais chocha, mais tola, mais besta do que a sua: os seus contos não passam de exercicios, e maus exercicios, do primeiro anno de portuguez. Leia-se, por exemplo, a historia com que inicia e baptiza a brochura: "Por causa de uma mulher".

Começa assim: Tarde de inverno. Desde muitos dias, uma chuva fria e monotona desafiava a paciencia dos pobres mortaes. Ora, essa parelha de pobres mortaes é quase tão velha como o barão de Ramiz Galvão; e, é bom saber, haverá chuva quente? No Brasil, parece que não: por que, então, aquillo? Mas, vale a pena continuar: Naquella tarde, ella ainda ameaçava enveredar pela noite... Quem? Quem ameaçava enveredar? Ella. Mas, ella, quem: a paciencia? a chuva fria? E' difficil adivinhar. Adeante... ameaçava enveredar pela noite a dentro, a castigar os transeuntes audaciosos, e a tamborilar nas vidraças das habitações dos mais prudentes e cautos, annunciando-lhes os rigores do inverno... Como, se era uma tarde de inverno, como ainda se annunciavam os rigores desse mesmo inverno? E que significa isto: ameaçar a castigar... ameaçar a tamborilar?... Em que lingua estão escriptas essas bellezas? Depois, note-se: prudentes e cautos não são, acaso, a mesma coisa? O quarto periodo, então, é de uma insignificancia ignobil: Impellido pela necessidade de attender a misteres inadiaveis, tambem sahi á rua, tendo, antes, tido o cuidado de agasalhar-me convenientemente. Quem não sente o mau cheiro dessa chapa inqualificavel... ou é muito feliz ou deve dar um tiro na cabeça. Em seguida, Carlos Ramos, que sahiu á rua convenientemente agasalhado, observa que a noite se avizinha e que a bella e empolgante illuminação não se faz esperar por muito tempo. Ah! por que não se incluem nos codigos dos povos civilizados os attentados contra o gosto artistico? Isso seria mais humano e mais util do que a condemnação dos attentados contra o pudor!

Mas, não; os legisladores são o que são. E, pois, ficam á solta, por ahi, os Carlos Ramos, a recordar as joias musicaes do grande compositor, o immortal Beethoven, a alardear o seu respeitoso culto pelas bellas tradições de uma lendaria via publica, a que sempre dedicou e dedicará especial sympathia, a mostrar com ares de descobridor a impiedosa devastação que o tempo faz nas feições dos velhos, a dizer que é sentimentalista como todo brasileiro — e a perpetrar outras phrases e delictos assim ao longo de volumes inteiros.

Que fazer a um homem desse jaez?

Nada, por certo. Geralmente, o prosador parte da rhetorica para a simplicidade. Essa marcha do artificio para a naturalidade termina, normalmente, na chateza ou na perfeição. Mas Carlos Ramos, é um caso de genio — genio a seu modo — e, como genio, começou por onde tantos acabam: pela chateza.

Ora, dar conselhos não custa nada e, pois, eu me permittirei dizer-lhe que o acho muito fraquinho: por que, nesse caso, não toma Emulsão de Scott?

*

Quando se tem sobre a mesa uma pilha de livros que nem valeram a pena de se lhes cortarem as folhas — que se ha de concluir? No maximo, coisa nenhuma. E' o caso de reuni-os sob uma denominação commum e indical-os á execração publica. Quem não nasceu para escrever não escreva: olhe, e veja, para temer, o exemplo memoravel de um Antonio Austregesilo, de um Aloysio de Castro, de um Manfredo Leite. Mas, aquillo é pouco. Nem assim se desconta o tempo perdido ás voltas e ás turras com essa massa onde, numa profusão de inferioridade, uma vez sequer não se descobriu, como a sombra amarella de uma pepita de ouro, um vislumbre de brilho ou de prazer, um nada de encanto ou de tumulto. Apenas bebeu-se, gole a gole, essa revolta opaca e penalizada, que inspira a mediocridade que nem ao menos erra porque não tem forças ou imaginação para errar.

E, comtudo, é tudo quanto posso hoje fazer...

Ai dos lucidos!

WANDERLEY.

CORREIO ESPORTIVO

O sr. Dante Delmanto fala ao "Correio de S. Paulo" sobre a tentativa de empastelamento da séde do Palestra

O sr. Silva Freire, secretario da Federação Paulista de Futebol, accusado pelo presidente palestrino de ser o instigador dos acontecimentos de ante-hontem — O campeão paulista e brasileiro de futebol, ao contrario do que pensavam os agentes cebedenses não tomará decisão alguma sobre o caso, por se tratar de u'a manifestação insignificante

Causaram pessima impressão nos circulos esportivos de S. Paulo os escandalosos acontecimentos de ante-hontem, registados no centro da cidade, em que um grupo de trinta ou quarenta exaltados partidarios cebedenses, devido ao inchaço produzido pela

sapéca que o desconjuntado seleccionado da Confederação soffreu na Italia, contra os hespanhoes, em disputa do Campeonato Mundial de Futebol, tentou invadir a séde do campeão paulista e brasileiro de profissionaes, sem o conseguir, pois a policia, avisada com bastante antecedencia, estava no local e dissolveu os manifestantes, sem ser preciso empregar a força.

Alguns mais exaltados atiraram algumas pedras contra a séde palestrina, não attingindo, porém, o alvo. Não podendo fazer nada contra o Palestra, porque a séde estava bem guardada, o pequeno grupo de descontentes dirigiu-se á séde da Apea, onde praticou algumas depredações, arrombando a porta de entrada. Com a chegada da policia, porém, os desordeiros fugiram.

Os factos acima causaram verdadeira indignação no seio de todos os clubes esportivis da Paulicéa. E não era para menos, porquanto, nada justifica esse vergonhoso systema de agir dos partidarios da Confederação, instigados pelos agentes cebedenses, que installaram seu quartel general nesta Capital. E, se houve culpados pelo fracasso da equipe cebedense, não é na Apea, no Palestra e tão pouco nos demais clubes proffissionaes que deverão ser encontrados os réus, mas sim na C. B. D. e suas alliadas, que mandaram para a Italia um seleccionado capenga, sem nenhum preparo, basta dizer que não houve um treino sequer em conjunto, e além disso, a equipe que foi para o velho mundo, não está em condições de representar o futebol nacional, porquanto não é nem o seleccionado D, quanto mais a força maxima do futebol patrio. Assim é que o "onze" cebedense já sahiu daqui derrotado antecipadamente...

CONVERSANDO COM O DR. DANTE DELMANTO

Afim de saber qual a attitude do Palestra em face dos acontecimentos de ante-hontem, fomos á tarde aos escriptorios de advocacia do dr. Dante Delmanto, onde a nossa reportagem palestrou demoradamente com o esforçado presidente palestrino e vice-presidente da Apea. Recebidos amavelmente pelo influente paredro palestrino e do profissionalismo paulista e brasileiro, abordámos o assumpto que neste momento está prendendo a attenção do publico esportivo da Paulicéa.

O CASO NÃO TEM A IMPORTANCIA QUE LHE QUEREM DAR...

— O caso não tem a importancia que lhe querem dar — começou o dr. Dante Delmanto. Na manifestação de hontem tomaram parte umas quarenta ou cincoenta pessoas, mais ou menos.

— Quer dizer que o Palestra desinteressa-se do caso? Atalhámos.

— Perfeitamente. Trata-se de um assumpto que não tem a minima importancia para a vida interna do alvi-verde. A intenção dos que promoveram a tentativa de invasão da nossa séde, naturalmente, seria a de que dessemos importancia ao caso, afim de que depois fosse o mesmo explorado. E, depois, o Palestra já estava prevenido contra o attentado que se planejava.

O DR. SILVA FREIRE O INSTIGADOR DO MOVIMENTO

— Mas, nesse caso, o Palestra já estava de sobre aviso?

— E' isso mesmo. Tendo chegado ao conhecimento da directoria do Palestra que o dr. Silva Freire, secretario geral da Federação Paulista de Futebol e representante da C. B. D, nesta Capital, havia declarado numa roda de esportistas que, logo após o jogo com os hespanhoes, se o seleccionado da C. B. D. perdesse, mandaria uma turma de agentes cebedenses promover o empastelamento da séde do Palestra, Ora, diante disso, tomámos as necessarias providencias.

NA PRIMEIRA DELEGACIA AUXILIAR

— Foi um plano estudado antecipadamente?

— Sim, foi um plano elaborado com antecedencia. Basta dizer que lá no Forum o sr. Silva Freire falou sobre o assumpto com varias pessoas, não escondendo seus propositos de mandar atacar a séde do Palestra. Afim de evitar qualquer incidente, o dr. João Minervino, vice-presidente do Palestra, foi á Policia Central, entendendo-se com o dr. Leite de Barros, da 1.a Delegacia Auxiliar. O delegado de policia tomou providencias e mandou guardar a séde do Palestra, por uma turma de guardas. Já no sabbado, pois, a séde estava sob a protecção da policia.

NÃO FOI SURPREZA...

— Ao que parece, não ficou surprehendido com os acontecimentos?

— Verdadeiramente eu não fiquei surprehendido, porque havia sido avisado em tempo, mas, francamente, não acreditava que os partidarios da C. B. D. levassem a effeito a ameaça. Cheguei domingo, ás 14 horas, do interior e fui directamente para o campo do Parque Antarctica. Foi durfante o jogo que chegou ao meu conhecimento que haviam tentado invadir a séde do Palestra.

FOI UMA TENTATIVA QUE NÃO SE JUSTIFICA

— Falando com franqueza, o CORREIO DE S PAULO não vê justificativa para os factos desenrolados ante-hontem á noite.

— Pois é. O seleccionado da C. B D. perdeu e o Palestra é apontado como responsavel pelos partidarios da Confederação. Foi mesmo uma tentativa que não se justifica de forma alguma. O Palestra, assim como todos os clubes profissionaes, negaram seus "cracks" para a formação do seleccionado cebedense. Attitude logica e natural, porquanto, quem pedia os nossos elementos era justamente uma entidade que nos está guerreando. Logo...

POR QUE O PALESTRA, O CLUBE VISADO?

— Qual teria sido a causa de terem visado de preferencia a séde do Palestra?

— E' facil de se adivinhar. E' que, apesar dos esforços dos agentes cebedenses, offerecendo vinte e trinta contos pela acquisição de alguns jogadores palestrinos, tas como Tunga, Gabardo e Junqueira, nenhum delles acceitou as propostas. Ora, os jogadores são livres de jogarem onde bem entendem. Tunga deu uma prova disso quando foi procurado em nossa séde por um distincto tenente do Exercito e por um emissario da C. B. D., negando-se a integrar o seleccionado cebedense.

CUMPRIMOS FIELMENTE ORDENS RECEBIDAS DA ENTIDADE SUPERIOR

— Quem prohibiu os clubes profissionaes de cederem seus jogadores á C. B. D. não foi a Federação Brasileira de Futebol?

— E' verdade. O Palestra, negando-se a fornecer elementos para integrar o seleccionado da C. B. D., não fez mais do que o seu dever, pois cumpriu fielmente as ordens recebidas da F. B. F. Os demais clubes profissionaes tambem seguiram á risca o que determinou a entidade maxima do futebol profissional no Brasil.

OS JOGADORES DO S. PAULO FORAM SEM LICENÇA

— E mesmo os quatro jogadores do S. Paulo F. C. foram para a Italia sem a necessaria licença da directoria do clube. Não é assim?

— Ahi está um caso interessante. Assim é que Waldemar, Luizinho, Armandinho e Sylvio foram eliminados pela F. B. F. Os dirigentes do tricolor não concederam licença aos seus

jogadores. Cumpriram, portanto, o que determinou a F. B. F. E assim como o Palestra e o S. Paulo, todos os clubes profissionaes negaram-se a fornecer elementos.

OS RESPONSAVEIS PELO FRACASSO

— Em conclusão, os unicos responsaveis pelo fracasso da selecção cebedense no campeonato mundial foram, disto não resta a menor duvida, os dirigentes da C. B. D. e os seus incompetentes technicos, que não souberam organizar o "onze" e preparal-o convenientemente. Essa é que é a verdade. Não acha?

— Quem enxerga um pouco, sabe perfeitamente que os responsaveis pela derrota soffrida contra a Hespanha, deve-se ao nenhum preparo do seleccionado. Sahiram daqui sem um treino em conjunto e chegaram na Italia dois dias antes do jogo. Ora, desse geito era humanamente impossivel esperar uma victoria. Culpa nenhuma cabe-nos a nós proffissionaes do que succedeu ao seleccionado da C. B. D, que além de seguir para lá sem preparo, não representa a força maxima do nosso futebol. Por isso, os unicos responsaveis são os cebedenses. Estes é que devem aguentar com as consequencia, e não nós, que pertencemos a uma entidade desfiliada, ha muito tempo, da Confederação.

As alterações na tabella do campeonato

A ORDEM DOS PONTEIROS NÃO SE ALTEROU — NEM MELHORARAM AS CONDIÇÕES DOS ULTIMOS — UM ALENTO AOS MODESTOS —

A rodada de domingo ultimo offereceu motivos para que a cidade se movimentasse á tarde, como nos grandes dias, afóra as manifestações hostis referentes ao insuccesso dos brasileiros. Em primeiro lugar, não era pequena a expectativa que reinava em torno da apresentação do quadro do São Paulo, após innumeras experiencias e, em segundo, aguardavam-se com interesse as probabilidades de surpresas, que poderiam occorrer no campo da rua Cesario Ramalho e no Parque.

A attenção dos affeiçoados do "soccer" não se distrahiu tanto, attrahida pelo noticiario avulso ou pelo radio em torno do jogo realizado em Genova. Tanto assim que a Floresta reuniu assistencia bastante avultada, dividindo-se pelos outros dois gramados regular concorrencia de torcedores e associados.

BRANDÃO, que teve actuação destacada contra o Ipiranga, tendo marcado um tento

O São Paulo F. C. cumpriu uma jornada de brilho e que muito o enalteceu no conceito de seus admiradores. Após ensaios duvidosos, noticias com ares escandalosos sobre viagens fugidias de campeões, desillusões atordoadoras, avultava a ansiedade dos que cá fóra não sabiam como se apresentaria o clube de Araken para enfrentar um conjuncto que, embora não muito categorisado neste primeiro turno, está em condições de por em polvorosa a companhia dos lideres. Em verdade, o clube de Villa Belmiro não acertou ainda a constituição definitiva de suas linhas, mas dispõe de elementos para dar o que fazer aos mais poderosos conjunctos, até mesmo impondo-lhes mudanças desagradaveis na tabella profissional.

Mas o quadro tricolor acertou. Pelo menos deu a impressão de que não lhe acarretou grande vazio a ausencia dos que fugiram com a C. B. D. para a Italia... Celeste, que figurou na sua posição de centro-avante, teve uma exhibição espectacular, marcando os tres pontos, que garantiram a victoria do seu clube. Como estréa, não podia ser melhor. A falta dos campeões dá sempre nessas surpresas agradaveis. Se Celeste confirmar, com boa vontade e tenacidade, sua brilhante figura de marcador de tentos, ainda vamos ver alguns campeões chorar o seu antigo posto...

O Santos, como dissemos, realizou uma cartada de pouco effeito technico e, na tabella, desastroso. Não finalisaram os seus atacantes com a desenvoltura dos quintettos campeões, desfibrando-se todo o seu poder offensivo nos esforços parcellados. Comtudo, ha o ensejo de uma rehabilitação. Essa virá domingo, se o seu admittir.

•

Contra a expectativa dos technicos, o C. A. Paulista realizou alentador esforço, de modo a confirmar que os gremios modestos não podem ser relegados ás condições de simples tapa-buracos. Estimulados e conhecedores do quanto vale seu esforço, os conjunctos que ainda disputam as ultimas collocações têm qualidades para, de imprevisto, impor-se, ganhando fóros de papão de boas opportunidades.

Como o Palestra tentasse um preparo mais adequado de seu esquadrão, que está prestes a disputar um dos seus mais duros jogos do anno, era natural que os adversarios procurassem experimental-o tambem. E foi o que succedeu. Depois que o Paulista verificou que podia resistir ás arremettidas irregulares dos atacantes palestrinos, outra foi a toada do jogo, embora com o predominio, ora ligeiro, ora mais accentuado dos locaes. A todo o instante, estavam os médios alvi-verdes ás voltas com a vanguarda dos vermelhinhos. Em varias occasiões, abriram-se brechas e a méta palestrina foi visada. Em duas vezes, cahiu ella, irremediavelmente e, por pouco, que não cae por ultima vez — a terceira, — quando então assistiriamos a um verdadeiro Waterloo, talvez pintado com cores differentes...

Em summa, diante de fraca exhibição dos campeões, o Paulista brilhou e perdeu honrosamente.

ZARZUR, que no jogo de ante-hontem, contra o Santos, realizou sua melhor partida da presente temporada

A Portugueza, que está muito distanciada da ponta da tabella, não podia cahir na tarde de domingo. Fel-o sem grandes merecimentos, porém. O seu adversario — Ypiranga — apresentou-se encorajado e com disposição para vender caro a derrota, a tal ponto que chegou a visar, ameaçadoramente, a méta sob a guarda de Batataes, que teve de intervir em algumas occasiões com empenho.

Mas o clube da Cruz de Aviz não queria perder em seu campo. Esforçando-se, luctou leoninamente e só decidiu a lucta no turno final, depois que o Ypiranga manteve um empate, custosamente, mas sem grande efficiencia definitiva. Até o segundo turno, pelo que se viu, o gremio da Collina Historica propromette pôr em embaraços os ponteiros. Estão bem orientados, não ha duvida, cumprindo que não esmoreçam na conquista dos proximos adversarios, a qualquer custo.

C. R. TIETÊ

Inauguração da piscina

Realizando-se no proximo dia 3 de junho a inauguraçãão da piscina, a directoria do clube avisa os seus associados que a retirada dos convites já poderá ser feita, na secretaria, mediante a apresentação da carteira de identidade e recibo de maio (5).

Outrosim, ficam os socios avisados de que essa distribuição só se fará até o dia 2 de junho, não havendo entregas de convites no dia 3 ,na portaria.

ENTRADA NA SE'DE SOCIAL, NO DIA DA INAUGURAÇÃO DA PISCINA

A directoria do clube avisa os seus associados que a entrada na séde social, no dia da inauguração da piscina, ou seja, a 3 de junho proximo, será com os recibos ns. 5 ou 6, acompanhados da carteira de identidade.

Outrosim, ficam os socios avisados que, em companhia dos mesmos, só poderão vir senhoras ou crianças de sua familia.

FICHAS DE EXAME MEDICO

A directoriad o clube avisa os seus associados que,inaugurando-se a piscina no dia 3 de junho, só poderão fazer uso da mesma aquelles que possuirem a ficha de exame medico.

VESTIARIOS

A directoria do clube avisa os seus associados que no dia da inauguração da piscina, a 3 de junho, os vestiarios conservar-se ão abertos somente até as 11,30 horas.

Torneio de noviços da Federação de Esgrima

SERA' DISPUTADA, UMA SO' POULE — OS JUIZES ESCALADOS

Hoje, ás 20 horas, será disputado na Sala de Armas do Palestra Italia, (rua Libero Badaró, n. 40) a prova de Espada do "Torneio de Noviços".

Em vista de se terem inscripto nesta prova 12 atiradores e ser os assaltos a tres toques, á F. P. E. resolveu organizar uma só poule final. Desta forma dar-se.á maiores possibilidades aos concorrentes de impor sua classe, visto que cada esgrimista deverá enfrentar os outros onze inscriptos.

A fim de que o JURY não fique cansado com o extenuante trabalho de julgamento de 66 assaltos de que consta esta prova, á F. P. E. escalou dois presidentes e oito vogaes que se turnarão nos seus respectivos cargos.

Damos a seguir a ordem de chamada dos atiradores:

1. R. Rezende, L. E. — 2. F. Furtado C., L. E. — 3. E. Bressem, Germ. 4. B. Filoni, Ital. — 5. A. Giuliani, Ital. — 6. J. Miccolis, Ital. 7. J. B. de Sousa, Port. — 8. R. Vagnotti, Pal. — 9. G. Catani, Pal. — 10. J. Heinrich Jr. Tietê — 11. A. J. de Azevedo, Tietê — 12. F. G. Guimarães, Tietê.

Em primeiro lugar atirarão os esgrimistas pertencentes ao mesmo clube e, em seguida os outros, de accordo com a tabella official da F. P. E.

Pede-se o pontual comparecimento dos atiradores e juizes. A F. P. E. está empenhada em proceder com a maior equidade possivel no julgamento das provas, motivo pelo qual recommenda a todos os atiradores militantes nesta entidade de adquirir o Livro que a caba de editar no qual foram publicados os Regulamentos das provas, com o fim de familiarizar-se com os mesmos.

Todo esgrimista sem excepção e os que estão em condições de collaborar na formação dos jurys, têm o dever de estudar as regras fundamentaes da esgrima, devendo não sómente saber emittir uma opinião com segurança sobre a validade de um golpe, mas tambem saber analysar e classificar uma phrase de armas.

Todos os clubes filiados receberam da Federação o numero sufficiente de exemplares desta publicação, para attender aos pedidos dos frequentadores das respectivas salas de armas.

A Federação Brasileira de Futebol assignou um convenio com a sua congenere argentina

O fracasso da pacificação do futebol brasileiro — A proposta do Botafogo, representante da C. B. D. — Até onde chegou a indulgencia dos directores da Federação Brasileira de Futebol

Não pode haver duvidas sobre o accordo feito entre as entidades profissionaes do Brasil e da Argentina, que representam evidentemente a força maxima do "soccer" nos dois paizes mas que até ha dias se preoccupavam com questiunculas mantidas pela Confederação Brasileira de Desportos, entre nós e pela Associação Amateurs, portenha.

O emissario argentino, que se encontra no Rio, procurou conciliar os interesses da Liga Profissional Argentina com os do futebol brasileiro, realizando em tempo o congraçamento entre a C. B. D. e a Federação Brasileira de Futebol. Foram baldados, porém, todos os seus esforços, em virtude de manter-se o Botafogo, do Rio, em pontos de vista intransigentes e incontentaveis.

Ao passo que a Federação abria a porta a um clube da Amea, a ser incluido na divisão profissional, em 1935, a C. B. D., por intermedio do Botafogo F. C., propoz uma serie de incongruencias e descabidas exigencias, de modo a alterar por completo o amplo descortino, com que os paredros profissionaes procuraram resolver a situação.

A Federação propoz a especialização dos esportes, com entidades autonomas. Na reunião havida na séde do Botafogo, presente a directoria desse clube e os srs. Luiz Aranha, presidente da C. B. D., Rivadavia Meyer e Eduardo Trindade, presidente da Amea. aquelle chegou a dizer que renunciaria ao seu posto de dirigente maximo da Confederação, se fosse esse o impecilho para a pacificação. A especialização dos esportes foi combatida e afinal combinada a contra-proposta á Federação, baseada em taes combinações, que tornou impossivel o accordo.

Por isso é que já se assignou o convenio entre a Federação Brasileira e a Liga Profissional argentina, devendo dentro de dois mezes ser convocado um congresso sul-americano, ao qual comparecerão essas duas entidades e a Associação Uruguaya e a Chilena, que

Sr. ARNALDO GUINLE, que está chefiando o movimento de reorganização dos esportes no Brasil

romperam, ha pouco, com a Fifa, organizadora do Campeonato Mundial de Futebol.

AS CONDIÇÕES IMPOSTAS PELO BOTAFOGO

A contra-proposta apresentada ao emissario argentino, no tocante á questão do campeonato de futebol carioca, é a seguinte:

I — Formação de uma divisão eliminatoria de 11 clubes para o primeiro turno de 1935, constituida dos sete actuaes clubes da L. C. F. e mais os quatro fundadores da A. M. E. A.

II — Desses 11 clubes, sete seriam considerados effectivos: America, Bangu', Botafogo, Flamengo, Fluminense, São Christovão e Vasco. O oitavo clube effectivo seria escolhido entre o melhor collocado, por contagem de pontos, entre o Bomsuccesso, o Andarahy, Brasil e Olaria. Os resultados não teriam nenhuma influencia para a classificação dos effectivos que de qualquer forma iniciariam o returno — com o vencedor da eliminatoria — no total de oito clubes.

III — Os demais iriam para a subliga.

IV — Todos os clubes depositariam na L. C. F. a quantia de 50:000$000 para demonstrar a sua efficiencia material e garantia dos contractos que passariam a ser pagos pela L. C. F., dentro da quantia em deposito.

A PROPOSTA DA FEDERAÇAO

A proposta que o emissario argentino apresentou á C. B. D. preconisava a emancipação de todos os esportes, Federações Brasileiras, bem como seria creado um lugar na Liga Carioca, para o qual seria indicado o clube de maior efficiencia da Amea. Não se admittiria diminuição de direitos dos clubes da Liga Carioca.

Fóra dessa proposta, a Federação não acceitaria mais accordo algum e foi o que aconteceu, com a assignatura do convenio entre argentinos e brasileiros.

A. A. Piratininga

TORNEIO "AZUL" VS. "BRANCO"

Com o fim de manter em actividade quasi simultanea todos os esportes e jogos recreativos cultivados na A. A. Piratininga, será realizado, no periodo de 17 a 27 de junho proximo, um torneio interno entre dois partidos denominados "Azul" e Branco".

Tratando-se da primeira competição deste genero, que o clube faz realizar, é de se suppôr que alcance apreciavel exito, pois desde já ha grande enthusiasmo entre os primeiros associados inscriptos .

As listas de inscripções poderão ser encontradas nas secções de futebol, pingue-pongue, xadrez, bilhar e damas.

XADREZ

Acham-se abertas as inscripções para o campeonato interno que o clube fará realizar em principios de junho. Aos tres primeiros collocados serão offerecidas medalhas de prata e bronze.

A commemoração do jubileu do campeão Friedenreich

UMA REUNIAO DOS CHRONISTAS PARA TRATAR DO ASSUMPTO -- EM PERSPECTIVA A REALIZAÇÃO DE JOGOS RIO x S. PAULO

Promette revestir-se de grande animação e brilho a commemoração do jubileu futebolistico do consagrado campeão internacional Arthur Friedenreich, uma das glorias esportivas do Brasil.

Dentre as festas estão em preparativos dois embates Rio x São Paulo, para o que os dirigentes da Associação Paulista já foram consultados, bem como á Liga Carioca e a Federação Brasileira de Futebol. Já se fala em precedente, como que a diminuir o brilho das homenagens que devem ser prestadas ao notavel campeão...

Hoje, ás 21 horas, haverá uma reunião de chronistas na redacção das "Folhas" afim de ser discutido e resolvido o assumpto.

E do seguinte teor o officio que Friedenreich dirigiu á Federação Brasileira de Futebol:

"A dignissima directoria da Federação Brasileira de Futebol. Rio de Janeiro. Saudações.

Devendo attingir á 19 de julho vindouro a etapa mais alta de minha já longa e obscura carreira futebolistica, durante a qual só procurei servir ao Brasil, para cuja historia e renome esportivo entre as nações, contribui com o maximo de meus esforços, fosse na lucta em campo, contra o adversario de fóra, ou nas campanhas politicas internas e decisivas, qual succedeu por occasião da legalização profissional — onde com Paulo Varzea e outros companheiros collaborei ao lado dos paredros e jornalistas paulistas e cariocas, pela instituição entre nós do regime profissional — defendendo intransigentemente as nossas cores, fóra e dentro da patria, na mais intensa e vasta actividade futebolistica que um jogador pode aspirar e desenvolver, julgo-me, agora, que se approxima á data commemorativa do meu jubileu esportivo e quando penso encerrar minha carreira futebolistica, — sufficientemente credenciado para pleitear a essa digna entidade a devida acquescencia afim de, com o beneplacito official, celebrar o meu jubileu, com um acontecimento de repercussão que ratifique, de modo indelevel, a tradicional amizade de paulistas e cariocas, para a qual modestamente contribui e que é incontestavelmente a base da grandeza do futebol nacional.

Esse acontecimento eu desejaria fosse assignalado por dois jogos interestaduaes, patrocinado por essa brilhante entidade, sob cuja bandeira orgulho-me de formar como um dos soldados mais disciplinados do esporte nacional; duas partidas que poderão ser effectuadas a 1 de julho e 29 de julho, respectivamente, datas, entretanto, a serem fixadas pela entidade suprema do nosso futebol profissional, de accordo, já se vê, com as dirigentes do soccer das duas cidades: — Liga Carioca e Associação

FRIED, o veterano futebolista, maior gloria do futebol patrio, que será homenageado pela passagem de seu 25.º anno de actividades esportivas

Paulista, a cujo pavilhão venho ha 25 annos prestando o meu concurso sincero, e desde que, para a realização desses jogos, queiram tambem contribuir com seus valiosos prestimos, meus companheiros, jogadores profissionaes do Rio, e de São Paulo e seus gloriosos clubes.

Reaffirmo a essa dignissima entidade o desejo de vel-a collaborar nas commemorações dos meus 25 annos de futebol, e sem querer insinuar eu lhe manifestaria o prazer intenso que sinto em conseguir que o jogo a realizar-se no Rio, — seja effectuado antes do de São Paulo e de preferencia no veterano e tradicional campo do Fluminense, o pioneiro do futebol na terra carioca, em cuja cancha fui sagrado campeão sul-americano e estimulado pelos applausos quentes dos affcionados cariocas, e dos quaes, nessa occasião, desejo despedir-me, encerrando minha actividade esportiva com um grande abraço ao generoso povo carioca e seus paredros esportivos, tradicionalmente hospitaleiros e credores de minha gratidão.

Para esse torneio entre os clubes rivaes, está destinada uma taça denominada "Arthur Friedenreich", e cuja posse ficará á representação que vencer os dois jogos, e na hypothese de um empate, a posse definitiva do tropheu dependerá de novo torneio a criterio das entidades disputantes interessadas que para isso poderão á sua vontade, estabelecer um regulamento dispondo então e inclusive da renda do jogo. Verificada a hypothese de empate, a taça será guardada até sua nova regulamentação na séde da Federação Brasileira de Futebol, no Rio.

Concordando essa digna entidade e suas brilhantes filiadas, Liga Carioca e Apea, com a promoção dos jogos, o transporte e hospedagem dos jogadores componentes das respectivas embaixadas, ficará dependendo da resolução posterior.

Absolutamente certo de conseguir o apoio dessa entidade, quando chego ao crepusculo de minha vida de futebolista, penso tambem ter chegado o momento de merecer o justo descanço de um quarto de seculo de trabalhos esportivos, prestados ao soccer brasileiro, do qual durante 21 annos fui o centro-atacante effectivo da representação nacional.

Absolutamente confiado na collaboração dessa entidade, subscrevo-me attenciosamente: (a.) — Arthur Friedenreich, Rua Cunha Gago, 65, São Paulo".

NA VILLA MARIANNA

O segundo do Florianopolis obteve domingo duas brilhantes victorias

Domingo um dia auspicioso para o quadro secundario do gremio dos calções azues. Tomando parte na eliminatoria promovida pelo C. A. Amazonas, venceu consecutivamente os segundos quadros do C. A. Paraiso e South Africa F. S.

No primeiro encontro, frente ao Paraiso, obteve facil victoria pela expressiva contagem de 0 a 3, pontos marcados por Telmo (3), Monteiro, Chuá e Pó.

A seguir, frente ao South Africa, num jogo renhidissimo, em que o terreno era disputado palmo a palmo, conseguiu dominar o seu forte adversario por 4 a 2, pontos de autoria de Nené (3) e Chuá Com essas duas fulgurantes victorias, o segundo de Telmo ficou senhor de um lindo tropheu. Dentre os onze esforçados rapazes do Florianopolis e de justiça destacar o trabalho de Telmo, que esteve num de seus dias mais felizes.

O encontro principal, devido a lamentaveis incidentes occorridos em campo, não teve inicio, ficando adiado para data a ser escolhida entre os interessados.

ATHLETISMO

O director de athletismo avisa aos interessados que estão abertas as inscripções para a Marcha Athletica promovida pela Liga Suburbana de Athletismo para o dia 10 do proximo mez, cujo percurso será de S. Paulo a São Bernardo.

Todas as noites, a partir de 20 horas, os que desejarem inscrever-se encontrarão um director encarregado de proceder ás inscripções.

VARIAS DE ESPORTE

O veterano futebolista uruguayo, Humberto Cabelli, ex-treinador do Palestra, seguiu na semana passada para Montevidéa. Aproveitando a ida do ex-centro avante do E. C. Syrio ao Uruguay, o Palestra incumbiu-o de verificar se o centro-avante do Defensor, que tem sua séde e campo nas fronteiras, é de facto um elemento de grande valor. E' que os palestrinos souberam que o Nacional não conseguiu obter o seu concurso nem pagando 40:000$000 contos pelo seu passe. O jogador em questão é brasileiro, pois foi para o Uruguay quando criança. Como é por demais sabido, nesse negocio de compra e venda de passes, os jogadores não levam vantagem alguma. Os clubes é que ficam com o dinheiro, dando apenas uma pequena porcentagem ao jogador. Ora, nada mais facil para o Palestra contractar a nova maravilha uruguaya, uma vez que o dinheiro offerecido vae para o elemento visado. Esperamos que o emissario palestrino seja feliz na sua missão de trazer para cá um authentico "crack" do futebol uruguayo.

—(:)—

O reapparecimento de Mesantonio, considerado o melhor centro-avante dos campos argentinos, no certame deste anno, marcou a primeira victoria de seu clube o Huracán. Foi a primeira victoria obtida pelo Huracán na presente temporada, tendo Mesantonio conquistado dois tentos. Este jogador, que está sendo visado por muitos clubes sul-americanos, cumpriu uma pena de suspensão de trinta dias, imposta pelos dirigentes de seu clube.

—(:)—

Dula é o centro-médio palestrino para o jogo de domingo proximo, contra o São Paulo, a realizar-se no Parque Antarctica. Navajas, segundo informações que obtivemos, de fonte segura, não actuará por estar com um dos pés machucado.

—(:)—

Hoje, á noite, em sua séde social, no palacete Santa Helena, realiza-se uma assembléa geral extraordinaria da Acea, para tratar do caso dos jogadores Nilo e Milanesi, do Linhas Para Coser F. C., que tomaram parte em jogos de profissionaes. Nesta assembléa tratar-se-á tambem da reforma dos estatutos da Acea.

—(:)—

Varallo, Sanchez, Arico, Suarez e Cherro, renovaram seus contractos com o Boca Juniors. Todos assignaram contracto por mais tres annos, sem opção por parte do clube e luvas de 5.000 pesos. Benites Caceres, um dos mais perigosos avantes argentinos, ainda não renovou o seu contracto, que terminará no dia 11 de junho proximo.

—(:)—

A rodada do dia 13 do corrente, no campeonato argentino, rendeu pouco mais de 54.000 pesos. Isto no campeonato de profissionaes. Agora, no certame dos amadoristas encapotados, a renda foi de mil e poucos pesos! O mesmo acontece aqui no Brasil. E depois os "amadores" querem bancar os importantes, sob a allegação de que contam com a filiação á Fifa...

—(:)—

Em consequencia de uma sahida em más condições, no 4.o pareo no hyppodromo de Palermo, na Argentina, o publico, indignado, tentou incendiar as tribunas do estadio. Houve tremenda lucta entre o publico, a policia e os empregados do Jockey Clube. Os assistentes foram atacados violentamente, mas defenderam-se sem armas, limitando-se apenas a atirar terra no rosto dos policiaes. Foi necessario fazer uso de bombas lacrimogeneas para evitar que o estadio fosse incendiado. Innumeros espectadores foram detidos pela policia.

—(:)—

Annunciámos ha dias a proxima vinda do presidente do C. A. Mineiro a esta capital, afim de se entender com os directores do Palestra sobre o passe de Orlando, que se encontra em Bello Horizonte, ha mais de dois mezes. Agora, soubemos que o alvi-verde de forma alguma cederá ou venderá o passe, pois necessita do concurso valioso do ex-centro-avante juventino. Quer dizer que o paredro mineiro perderá seu tempo. Salvo se conseguir levar outro centro-avante.

—(:)—

Mendes não tomou parte no jogo de ante-hontem, contra o São Paulo, porque está adoentado. O ex-extrema direita sambentista, que actualmente pertence ao Santos, necessita de muito descanço, afim de poder restabelecer-se definitivamente.

—(:)—

Pinheiro, ex-jogador corinthiano, santista e tricolor, jogou ante-hontem, contra o Palestra, na zaga do quadro principal do Paulista, tendo actuado muito bem. Tambem Del Vecchio, ex-palestrino, jogou na meia-esquerda, pondo em pratica bom jogo.

—(:)—

Engraçado! Interessante! Os cebedenses falam em patriotismo, quando os jogadores que integraram o seleccionado marca barbante que perdeu para os hespanhoes, foram pagos a peso de ouro para envergar a camisa da Confederação no campeonato mundial. Onde pois o patriotismo dos jogadores que foram a troco de dinheiro? Qual o que; os cebedenses com a derrota de seus campeões, perderam a tramontana...

—(:)—

Annunciam os telegrammas da Italia, que o seleccionado da Confederação, após a terminação do jogo com a Hespanha, foi acompanhado pelos brasileiros entre vivas e appalusos até o hotel onde estão hospedados os jogadores. Emquanto isso, aqui na Paulicéa, os agentes cebedenses, numa attitude que causou justa repulsa dos esportistas paulistas, tentaram apedrejar a séde de um grande clube paulista e brasileiro, onde a maioria de seus associados pertencem a laboriosa colonia italiana. Que contraste! E depois os agentes cebedenses ainda tem o topete de falar em patriotismo?

—(:)—

Realiza-se no proximo domingo, em Uberaba, uma partida amistosa de futebol, entre o campeão do Triangulo Mineiro e o Batataes F. C., da cidade que lhe empresta o nome. No dia 10 effectua-se o jogo revide, em Batates.

—(:)—

Sabbado proximo, estréará nos ringues cariocas o boxeador Bat Battalino, que enfrentará o pugilista argentino Antonio Cerdan.

O fracasso dos cebedenses no campeonato mundial

Agora, é tarde... — Porque não se cuidou do problema brasileiro, ao envez de se cuidar do campeonato do mundo — Como pretender um seleccionado nacional, sem o concurso dos campeões profissionaes

Bem dissemos ha tempos que todo o dinheiro gasto pelos agentes cebedenses para a formação de um seleccionado de jogadores do nosso paiz, que foi aventurar-se no campeonato do mundo, poderia ser perfeitamente aproveitado em coisa mais util, porque não adiantava nada mandar á Italia um "onze" sem o necessario preparo e constituido por elementos que de forma alguma estavam em condições de figurar na selecção nacional.

Riram-se de nós os partidarios do futebol amador encapotado, julgando que o seleccionado capenga que representou a C. B. D. no certame internacional, pudesse brilhar e ate, imaginem, conquistar o titulo de campeão!

E, mais cedo do que esperavamos, veiu a triste desillusão. No primeiro tranco, o quadro cebedense foi posto fóra de concurso pela selecção hespanhola, que actualmente não é nem a sombra do que foi no passado. Isto veiu, pois, confirmar que não é com dinheiro e nem com o alliciamento de jogadores que se organiza um quadro de futebol.

Assim é que, sem competencia e prestigio, nada é possivel se fazer...

A C. B. D. de ha muito que deixou de ser a representante maxima do futebol patrio. Com o advento do profissionalismo os cebedenses e seus alliados passaram, isto naturalmente contra a vontade, para um plano secundario no conceito futebolistico do Brasil. Portanto, tornou-se uma entidade sem dinheiro, sem prestigio, sem capacidade e finalmente, sem idoneidade moral para representar o futebol patrio lá no estrangeiro.

Ora, sabendo disso tudo e conhecendo a sua verdadeira situação de inferioridade, porque a C. B. D., num gesto patriotico, ella que por intermedio de seus agentes vive falando em patriotismo, não reconheceu sua fallencia, entregando a formação do seleccionado nacional ás mãos dos profissionaes, que hoje em dia representam inneguavelmente e insophismavelmente a força maxima do nosso pé-bola?

Os cebedenses não quizeram entregar a rapadura por um capricho injustificavel e, prevalecendo-se do auxilio financeiro do governo brasileiro, num gesto quixotesco tentaram a ultima cartada, distribuindo dinheiro a rodo, procurando impor a sizania nas hostes profissionalistas, alliciando alguns de seus jogadores, com o intuito de provocar discordias e descontentamentos entre os esportistas nacionaes, visando tambem implantar o regime anarchista, aproveitando-se do dinheiro sahido dos cofres da nação.

Os a contecimentos registados ante-hontem no centro da cidade, podem ser considerados como uma simples fanfarronice. Esse o termo que se adapta perfeitamente ao que verificamos na Paulicéa, logo apos que se espalhou a noticia da derrota da equipe cebedense na Italia, derrota essa que não constituiu novidade e nem surpresa alguma para os adeptos do futebol que acompanham de perto o que se passa no scenario esportivo brasileiro. Foi uma fanfarronada, porque o futebol paulista não é composto de um grupo de apenas quarenta ou cincoenta pessoas.

E depois, se o publico esportivo de S. Paulo fosse contra os profissionaes, teriam demonstrado seu descontentamento nos tres campos onde realizaram-se as partidas de campeonato da APEA. Os jogos foram assistidos por numerosas assistencias que acompanharam com interesse os lances das pugnas, não ligando a minima importancia ao fracasso dos cebedenses em terras italianas.

Essa é que é a verdade.

Sim, por acaso o que é que o Palestra, os clubes profissionaes e a APEA tem que ver com a derrota dos amadoristas encapotados no jogo com a Hespanha? Pois o publico esportivo bandeirante não acha que os clubes profissionaes fizeram muito bem não cedendo seus "craks" para satisfazer caprichos de meia duzia de maus esportistas, que apesar de terem-se manifestado contra o regime profissional, transformaram-se de um momento para outro em negociantes de jogadores de futebol, contratando "craks" profissionaes para reforçar as fileiras de um seleccionado capenga, representante de um futebol "amador"?

A derrota da desconjuntada equipe cebedense, não nos causou surpresa de especie alguma. Apenas achamos que os hespanhoes foram camaradas, porquanto, julgamos que a sapeca fosse de seis para cima. Sim, porque é preciso que se saiba que dos elementos que integraram o seleccionado cebedense, apenas dois seriam aproveitados na selecção nacional que são Luizinho e Waldemar, quanto aos demais nem sequer na reserva seriam aproveitados. Se não vejamos como deveria ser formado o "onze" representativo do futebol patrio: Rey; Domingos e Junqueira; Tunga, Guima e Orozimbo; Luizinho, Gabardo, Gradin, Waldemar e Hercules.

Agora, como reservas teriamos os seguintes: guardiões, Batataes, Jurandyr e Victor; zagueiros — Neves, Machado, Jahu', Italia, Arlindo e Iracino; medios direitos — Agricola, Gringo, Rapha e Brito; centros medios — Brandão, Zarzur, Oscarino e Fausto; medios esquerdos — Tuffy, Ivan, Medio e Gasparini; extremas direitas — Sacy, Mendes, Figueiredo e Alvaro; meias direitas — Bahianinho, Nico, Almir e Russinho (Fluminense); centro avantes — Mamede, Romeu, Celaste e Manoelzinho; meias direitas — Zuza, Preguinho, Alberto, Araken, Curto, Logu', Russinho (Vasco), Lara e Novinha; extremas esquerda — Luna, Imparato, Nery, Reis, Jurbas, Orlando e Carreirinho.

Essa inesgotavel reserva e bem assim como o seleccionado brasileiro pertencem aos profissionaes. Logo...

Agora, o que não será certo, mesmo porque isso depõe contra os foros de cidade civilizada, é o facto simplesmente vergonhoso de um insignificante grupo de torcedores fanaticos cebedenses hostilizar clubes profissionaes que se recusaram fornecer seus elementos para a formação do desconjuntado da C. B. D. Ora, isso chega ás raias do ridiculo, porquanto no esporte não existe casos de patriotismo, e assim sendo, não vemos motivos para serem satisfeitos os caprichos e bobagens dos que podem entender de tudo, ate de politica, mas, que não pescam nada de futebol..

E por falar em patriotismo, é o caso de se perguntar se na Argentina registaram-se factos indecentes como os verificados ante-hontem nesta capital. Lá tambem a entidade e clubes profissionaes negaram fornecer elementos para formar o seleccionado dos "amadoristas". Estes, vendo que nada conseguiram dos profissionalistas, não procuraram explorar o patritismo pois mandaram á Italia um "onze" de terceira categoria, é verdade, mas formado com seus elementos. Não fizeram um papel feio como os "amadoristas" cebedenses, que gastaram dinheiro muito... para bancar prestigio que não existe e nunca existiu.

O seleccionado argentino de "amadores" cebedenses seguiu para o velho mundo sem reclames e não promoveu scenas ridiculas e deprimentes como fizeram os da Confederação. Jogaram contra a Suecia, considerado o paiz mais fraco em materia futebolistica na Europa. Perderam, arrumaram a trouxa... e não deram um piu sequer. Não houve depredações em Buenos Aires contra os clubes profissionaes e muito menos manifestações de patriotismo.

Os cebedenses deviam ter seguido o mesmo caminho...

E' o caso de se dizer: Quem não tem competencia...

E no mais, é só entregar os pontos e chorar na cama...

Associação Paulista de Esportes Athleticos

(COMMUNICADO OFFICIAL)

COMMISSÃO DE ESPORTE

Commissão Auxiliar de Esportes — As Commissões de Esportes e Auxiliar de Esportes realizam hoje, terça-feira, ás 20,30 horas, suas reuniões semanaes, solicitando-se o comparecimento dos seus membros.

Jogos de campeonato. — São estes os jogos de campeonato marcados para o dia 3 de junho proximo:

PROFISSIONAES

Palestra x São Paulo.
Syrio x Santos.
Portugueza x Paulista.

AMADORES

Parque da Moóca e Orion.
Jardim America e Cama Patente.
Lusitano x Ramenzoni.
Ordem e Progresso x Estrella da Saude.

Escolha de juizes e campos — A escolha de juizes e campos para os jogos acima dar-se-á hoje, solicitando-se o comparecimento dos representantes dos clubes que jogam perante as Commissões de Esportes.

Campeonato commercialino de futebol

O Filizola venceu o S. Paulo Gaz pelo score de 3 a 1

Reduzida assistencia compareceu ante-hontem, pela manhã, no campo do São Paulo Gaz, onde se effectuou o encontro de futebol, entre o clube local e o Filizola, em disputa do campeonato da Acea. Este prelio não despertou muito interesse e no entanto, a peleja não foi das peores. Os dois clubes agiram com tenacidade para obter o triumpho, pondo em pratica um futebol regular. A equipe do Filizola, melhor preparada e desenvolvendo actuação superior, conseguiu obter a victoria pela contagem de 3 a 1.

A lucta, apesar da differença no escore, transcorreu equilibrada e bem movimentada. O "onze" gazista, que não contou com o concurso de alguns de seus melhores jogadores, inclusive o arqueiro, teve que se empenhar a fundo para não soffrer uma derrota por maior contagem. No primeiro tempo o Filizola obteve dois tentos, por intermedio de seu centro-avante Gucho. No tempo complementar registaram-se mais dois tentos, um para cada lado. Lino marcou o terceiro tento para os visitantes e o unico ponto dos locaes foi conquistado por Orestes.

Os quadros jogaram com a seguinte escalação:

FILIZOLA — Nega; Farinon e Americo; Rapha, Hermes e Gilberto; Quim, Lino, Gucho, Mario e Augusto.

S. PAULO GAZ — Venturini (depois Edméo); Italo e Poerio; Orestes, Bianca e Duilio; Marcello, Edméo (depois Venturini), Polichetti, Primo e Cuencas.

Abitrou a peleja o sr. Miguel Carnevale, que se conduziu regularmente, não tendo agradado aos perdedores.

No jogo secundario o Filizola venceu por ausencia do adversario.

Pelo Palestra Italia

BOLA AO CESTO

Campeonatos internos — Encerrar-se-ão, em 31 do corrente, as inscripções para os campeonatos internos de bola ao cesto do Palestra Italia — secções masculina e feminina. Consoante o resolvido, as inscripções são aceitas individualmente ou por turmas já formadas. Os jogos dos campeonatos, disputados em dias differentes no que se refere ás secções masculinas e femininas, poderão ser realizados pela manhã ou á tarde, nos dias festivos, e á noite, nos demais dias, dependendo, o horario, de accordo das turmas contendoras.

Maiores informações serão prestadas aos interesados, na secretaria do Palestra Italia, das 14 ás 18 horas e das 20 ás 22 horas, diariamente.

CADERNETA ENCONTRADA

Foi encontrada hontem, no estadio do Palestra Italia, a caderneta social do sr. Attilio Venielli, n. 739. A mesma se encontra á disposição do referido senhor, na secretaria do clube.

TURFE

Projecto para a 23.a corrida do Jockey Clube, a realizar-se em 3 de junho de 1934, no Hippodromo Paulistano

Premio INITIUM — 4:000$ e 800$000 — Dist. 1.300 mts. Productos de 2 annos nascidos no Estado sem victoria.

Premio IMPORTAÇAO — 4:000$000 e 800$ — Dist. 1.300 mts. Productos argentinos de 2 annos, sem victoria.

Premio CRITERIUM — 4:000$ e 800$ — Dist. 1.450 mts. Productos de 2 annos. Sobrecarga de 3 kilos aos com mais de 1 victoria e descarga de 3 kilos aos sem victoria.

Premio IMPRENSA — 4:000$ e 800$ — Dist. 1.800 mts. Productos de qualquer paiz. (Hand.) Le Roi Noir 56 — Bocayuva 56 — Ogro 56 — Haya 55 — Almanzora 53 — Xolotlan 52 — Concordia 51.

Premio EMULAÇAO — 3:500$ e 700$ — Dist. 1.700 mts. Productos de qualquer paiz. (Hand.) Capucino 56 — Cauto 56 — Hermes 53 — Briand 53 — Zermatt 51 — Laguna 51 — Ygerne 49.

Premio COMBINAÇAO — 3:000$000 e 600$ — Dist. 1.650 mts. Productos de qualquer paiz. (Hand.) Panache Royal 56 — Enemigo 56 — Pagode 56 — Tritonia 54 — Orleans 52 — Sybel 50 — Arauto 49 — Yayá 48.

Premio EXCELSIOR — 3:000$ e 600$ — Dist. 1.650 mts. Productos de qualquer paiz. (Hand.) Arauto 56 — Yayá 55 — Malandro 55 — Dog of War 55 — Mulatillo 54 — Marroeiro 54 — Tempero 53 — Amparo 53 — Xylopia 53 — Zagala 53 — Aisone 52 — Xeremias 51 — Predilecto 50.

Premio MIXTO — 3:000$ e 600$000 — Dist. 1.500 mts. Productos de qualquer paiz. (Hand.) Meu Bem 56 — Ducca 56 — Zorron 53 — Joannina 53 — Hera 52 — Miss Primrose 52 — Baby 52 — Ladario 52 — Itatá 52 — Janota 51 — Andes 50 — Canuta 50 — Quandu' 50 — Xerez 50 — Helvetia 48 — Hepacaré 46 — Garça 46.

Premio SUPPLEMENTAR — 3:000$ e 600$ — Dist. 1.450 mts. Productos de qualquer paiz. (Hand.) Galaor 56 — Tartamudo 56 — Whitford 56 — Legislador 54 — Eros 54 — Zorilla 54 — Trahidor 53 — Favella 52 — Taleguilla 52 — Rouge 52 — Doradinha 51 — Leverrier 51 — Anhanguera 51 — La Plata 50 — Nancy 50 — Bagualito 49 — Marqueza 49 — Kermesse 47 — Embaixatriz 46.

Premio EXTRA — 2:500$ e 500$000 — Dist. 1.650 mts. Productos de qualquer paiz. (Hand.) Xaquema 56 — Corsican 55 — Zamorim 54 — Leader 53 — Damasquinée 52 — Zinga 52 — Franklin 52 — Confesion 51 — Rugol 51 — Alegria 51 — Util 50 — Malamoco 50 — Big Born 50 — Germania 49 — Valparaiso 47 — Sarcastico 46 — Hiemal 46.

Premio VELOCIDADE — 3:000$000 e 600$ — Dist. 1.000 mts. Productos de qualquer paiz. (Hand.) Andes 56 — Canuta 55 — Hepacaré 55 — Garça 55 — Galaor 54 — Joannina 53 — Trahidor 52 — Taleguilla 52 — Bagualito 51 — Nancy 51 — La Plata 51.

Premio EXPERIENCIA — 2:500$ e 500$ — Dist. 1.450 mts. Pesos especiaes para os seguintes productos nacionaes de 3 annos, sem mais de 1 victoria no paiz e de 4 e mais sem mais de 2 victorias desde 1933. Pesos — 3 annos 53 kilos, 4 e mais 55. 2 kilos de vantagem ás eguas). Descarga de 3 kilos aos de 4 e mais annos com menos de 2 victorias. Quimgombó 55 — Comedie 55 — Tupá 55 — Jaguary 55 — Mariola 55 — Ducato 53 — Estro 53 — Corintho 53 — Geisha 53 — Zuccari 53 — Zoral 52 — Estohia 51 — Fanatica 51 — Legioloce 51 — Erinia 51 — Malavir 50 — Semprevíva 50 — Cracova 50 — Legiovel 52 — Tropeiro 55.

Premio CONSOLAÇAO — 2:000$ e 400$ — Dist. 1.000 mts. Pesos especiaes para os seguintes productos nacionaes sem mais de 1 victoria desde 1933 — Pesos — Cavallos 55 — eguas 53 kilos. — Descarga de 2 kilos aos nascidos no Estado sem victoria no paiz desde 1933. — Canopus 55 — Venturoso 53 — Paranaguá 53 — Topador 53 Astarte 53 — Gurda 53 — Bracatinga 53 — Bagdá 53 — Trigo 53 — Euterpe 51 — Estréa 51 — Garland 51 — Neurolegi 51 — Lagartixa 51 — Troféa 51.

As inscripções serão recebidas até ás 14 horas de hoje.

REUNIÃO DA COMMISSÃO DE CORRIDAS DO JOCKEY CLUBE REALIZADA NO DIA 28 DE MAIO DE 1934

Resoluções: 1) — Encaminhar á directoria para approvação de suas dotações, o projecto de inscripções elaborado para as corridas do proximo domingo dia 3 de junho. 2) — Multar em 100$ cada um dos jockeys: A. Molina, T. Baptista, L. Gonzalez, J. Montanha, pilotos, respectivamente, de Astarte, Bracatinga, Zuccari e Troféa, no premio Consolação, por infracção do art. 116, do Codigo. 3) — Suspender até 11 de junho p. f. o aprendiz J. Burioni, piloto de Canopus no premio Consolação e Marqueza no premio Supplementar, por infracção do art. 116, do Codigo. 4) — Não permittir que seja dirigida por aprendizes nas corridas da Sociedade, a egua Canuta. 5) — Readmittir, a titulo de experiencia e á vista das informações do sr. Starter, á inscripção do cavallo Marroeiro (ex-Marfim). 6) — Suspender por uma corrida o aprendiz Luiz Lobo, piloto de Sarcastico no premio Extra, por infracção do artigo 122, do Codigo. 7) — Multar em 100$ o jockey Antonio Henrique por infracção do art. 123 paragrapho 1.º, do Codigo, montando Semprevíva no premio Experiencia. 8) — Multar em 200$ o jockey T. Baptista, piloto de Katete no G. Premio Criação Paulista, por infracção do art. 123, paragrapho 1.º, do Codigo.

REUNIÃO DA DIRECTORIA REALIZADA NO DIA 28 DE MAIO DE 1934

Resoluções: 1) — Approvar a dotação dos premios constantes do projecto de inscripções elaborado para as corridas do proximo domingo, dia 3 de junho. 2) — Approvar o balancete das corridas realizadas ante-hontem dia 27. 3) — Autorizar o pagamento dos premios das corridas realizadas em 20 do corrente. 4) — Convocar uma assembléa geral extraordinaria da Sociedade para o dia 15 de junho p. f. ás 16 horas, para conhecer e deliberar sobre o plano que a directoria pretende pôr em execução para ser levado a effeito a construcção do novo hippodromo.

A United Artist vae lançar na proxima semana, no Cine Rosario, "O acaso é tudo", em que Ronald Colman faz um papel duplo: de marido e de sósia. Elissa Landi é a principal interprete feminina deste celluloide

CINEMATOGRAPHIA

MAE WEST — o novo idolo que está dominando em Hollywood

COMO APPARECEU A LOIRA DAS CURVAS PERIGOSAS

Numa galeria subterranea do Louvre, rodeada por marmores que reproduzem a semelhança de famosos Gregos e Romanos ha muito tornados em pó, existe, com um só braço, uma figura de mulher que ha seculos vem provocando, sobre o thema da belleza feminina infinitas discussões, das quaes não resulta conclusão nenhuma. Milhões de pessoas a tem contemplado, admiraram os seus contornos, fizeram conjecturas sobre haver ou não haver passado o seu typo.

Agora, entretanto, após tantos seculos, Brooklyn! — acaba de produzir um fac-simile em carne e osso da mulher que inspirou aquella estatua, que os estudiosos não conseguem ligar a nenhuma época determinada. O mundo inteiro se tornou de repente consciente, como Mae West ella propria da sua realidade.

MAE WEST

Desde a sua adolescencia, a sua figura (my figger, como ella diz), foi a sua carreira. Desenvolveu cuidadosamente, uma personalidade que sempre considerou bem casada com o seu typo de mulher. A ponto tal que ella reconhece ser virtualmente, uma Venus de Milo reincarnada, com a differença de não ser feita de marmore e de ter dois braços, de que muito bem se sabe servir.

Em Paris, hoje, já ninguem desce as escadarias do famoso museu de arte para contemplar uma massa sem vida. E, bem verdade, para que perder tempo com um pedaço de pedra, quando o cinema e Mae West estão a dois passos no boulevard? A "estrella" de Hollywood botou gágá a capital do Continente. Os dictadores da moda revolucionaram por completo as suas creações; as sophisticastes de toda a França perfilharam as curvas e as plumas, as mulheres inglezas voltaram aos espartilhos da época victoriana e assumiram um modo de andar insinuante, inteiramente novo.

Toda as new-yorkinas que, este inverno, apparecem ter pertencido ao primitivo Sextetto Floredora, ou pelo menos ter-lhe herdado o guarda roupa. Senhoras que ha annos se vinham vangloriando das suas formas esbeltas em que predominava a linha recta, correm agora, a engurgitar o seu leite typo A, e apressam-se em comprar enchimentos com que contam illudir o publico.

Nos Estados Unidos como no estrangeiro Mae West passou a ser o bonbonzinho de cada cidade onde o seu filme foi mostrado. Quanto tempo essa popularidade durará, ninguem sabe. Nem mesmo os seus emprezarios Nem mesmo ella. Mas o que não ha contestar é que Mae é hoje, o trumpho supremo com que contam as bilheterias do seu paiz natal. Em cada villa, em cada povoado as suas fitas batem o recorde da frequencia de todos os theatros. Em duzias de cinemas, um dos seus talkies foi programmado de um mais recente melodrama de Mae West limitou áquelle total o numero de exhibições.

E que mais não fez ella? Revolucionou todo o mundo da moda feminina; tornou-se o idolo da sociedade saphisticated; fez que se mordessem de inveja, se enchesse de appreensões dezenas de outras "estrellas" do cinema. Tirou de difficuldades a empreza productora que a contracta, e não reconheçam embora, foi ella em grande parte a causa de Marlene Dietrich esquecer de, um dia para o outro, o seu guarda roupa, masculino e apparecer fascinante nos logares publicos, com toilettes collantes de velludo e grandes chapéos de plumas. Ella poz palavras na bocca de Greta Garbo, e sorrisos nos labios dos homens cheios de preoccupações e affazeres, que a têm sob contracto.

Claramente, não confirmarão essa influencia nem a Garbo, nem a Dietrich. Mas a verdade é que foi só começar toda a Europa a delirar por Mae West, e logo Marlene voltou a ser feminina na toilette; foi só Mae West estender além-Atlantico o seu triumpho, e logo a Garbo se fez loquaz e até quasi affavel para com os rapazes da impresa.

A venus de 1934 é uma personalidade vibrante, de passos ondulantes e de phraseado levemente vulgar que, dizem alguns, os anitgos jamais seriam capazes de entender. Mas quem sabe? Talvez os proprios Gregos dispensassem a Mae West uma palavra de elogio...

De ha annos, vem sendo norma dos productores de filmes intercalar nos contractos das suas grandes estrellas clausulas restrictivas que fixam em menos de kilo e meio o excesso de peso acceitavel nas suas pupillas. Visavam taes restricções frustar quaesquer tendencias emocionaes que pudesse interferir com a reputação publica das suas tutellas tornar entes leves, entes encantadores na sua apparencia normal, todas as grandes damas de Hollywood mesmo aquellas cujos papeis photographavam as mais extremadas vampiras do seculo contemporaneo.

Assim, cada vez que alguma heroina do celluloide acceitava um papel para fins de exhibição no ecran, era certo o material de publicidade procedente do estudio chamar a attenção para quanto havia de monasitco na sua vida privada, o quanto ella amava as criancinhas e era affectuosa para os proprios irracionaes. Por mais desfaçatez ou irreverencia que houvesse na caracterização dessa dama no ecran, servia-se ao publico um phraseado que o tranquillizava quanto ao modo de ser pessoal da artista, e accentuava-se que o realismo da sua creação, não era uma resultante da sua memoria retentiva, mas sim do seu genio histrionico e do seu poder de observação.

De repente, porém, apparece Mãe West que tanto no ecran, como fóra delle fala entre os dentes aquella fascinante, se bem que algo chula linguagem, typificada pelo seu **come up to see me sometime**; Mae West que não esconde o seu amor pelas luctas de box, a que assiste, no minimo, tres vezes cada semana; Mae West que, fóra do écran, tem respostas de dynamite como jámais outras iguaes ouviram os seus fans; Mae West, que leu quantos livros de amor se publicaram, sagrados ou profanos, o que lhe permitte dizer ao seu interlocutor coisas que elle jamais soube acerca de todas as mulheres de reputação romantica, que a historia consagrou.

Com tudo isto, por paradoxal que pareça, Mae West nunca bebe, nem fuma, o que aqui consignamos sem nenhum intuito de lhe dourar o retrato.

Mae West nasceu na Cidade das Igrejas, a pouca distancia do logar onde Clara Bow viu a luz do seu primeiro dia. Ora, a gente de Brooklyn pode não ter herdado aquelle divertido costume de atirar pedras que era corrente na Nova Inglaterra de seculo XVIII; mas em vez das pedras, os Brooklynistas sabem fazer projetis das palavras, e profusamente as distribuem, como bem podem attestar, não só Mae West, mas tambem a sua contemporanea illustre, Clara Bow, a dos cabellos de fogo.

(Conclue na 7.ª pagina)

PROGRAMMAS DE HOJE

PARAMOUNT — "Rainha Christina" com Greta Garbo e John Gilbert, 1 jornal e 1 comedia.

ROSARIO — "Dama por um dia" com Warren William e May Robson, 1 comedia e 1 desenho.

ODEON — Sala vermelha — "Modas 1934" com William Powell e Bette Davis — No Palco: Desfile de modelos da Casa Allemã.

BROADWAY — "Ann Vickers" com Irene Dunne, 1 jornal, 1 desenho e 1 comedia.

ODEON — Sala Azul — "Sorte negra", com Edward G. Robinson e Glenda Farrell — "Esperto contra sabido", com C. Fields e Alison Skipworth, 1 jornal.

REPUBLICA — "Viva o Barão" com Jimmy Durante; "O ultimo chá do general Yen" com Nils Asther.

ALHAMBRA — "O guardião da lei" com Buck Jones — "Amor de Dansarina" com Joan Crawford e Clark Gable.

BRAZ POLYTHEAMA — "Eu sou Suzanne" com Lilian Harvey e "Danubio dos meus amores" com Rosy Barsoni.

PARATODOS — "O bamba da zona" com Wallace Beery e George Raft. "O ultimo chá do general Yen" com Nils Asther e Barbara Stanwick.

ROYAL — "O Bamba da Zona" com Wallace Beery e George Raft. "Beijos por dinheiro" com Maurien O'Sullivan e Alice Brady.

S. BENTO — "Eu sou Suzanne" com Lilian Harvey. — "Danubio dos meus amores" com Rosy Barsoni.

COLOMBO — "Massacre" com Richard Barthelmess. "Ouro e trapo" — No palco "Teatro per piccoli".

SANTA CECILIA — "Guerra das valsas" com Fernand Gravey e Jeanine Crispin., "O maior caso de Chan" com Warner Oland, 1 jornal.

CAPITOLIO — "Guerra das valsas" com Fernand Gravey, "Amo este homem" com Edmundo Lowes, 1 desenho e 1 jornal.

CENTRAL — "Não deixes a porta aberta" com Raul Roulien e Rosita Moreno, "Amo este homem" com Edmund Lowe, 1 jornal.

MAFALDA — "Bellezas em revista" com James Cagney e Joan Blondell, "Hussard negro" com Conrad Vendt, 1 jornal.

OLYMPIA — "Mme. Dynamite" com Jean Harlow, Danubio Azul"

RIALTO — "Uma noite no Paraizo" — filme de successo com Onny Ondra: "Perigos de amor", da Fox, com Warner Baxter e Miriam Jordan, Um jornal e um desenho.

COLYSEU — "Guardião do Texas" com Ken Maynard, "Dama do cabaret" com Adolphe Menjou.

S. CAETANO — "Sempre no meu coração" com Barbara Stanwick. "Dama do cabaret" com Adolphe Menjou.

GLORIA — "Juizo final" com Richard Dix, "Caminho do paraizo" com Lilian Harwey.

S. PEDRO — "Carnaval" e "Romances do Danubio", Ivan Petrovich e Grete Theimer.

S. PAULO — "Perdido no paraizo", com Douglas Fairbanks Junior, "Amante discreto" com Rouald Colman e "Villa dos Fantasmas" (5.º e 6.º episodios).

AVENIDA — "Amigo do perigo" com Buck Jones, "O segredo da alcova" com Gloria Stuart e "Os perigos de Paulina" (9.º e 10.º episodios).

ASTURIAS — "Entre a cruz e a espada com José Mojica, "Aventuras de um solteirão" com Adolpe Menjou.

O MAIOR FILME DO MAIOR DOS BARRYMORE

"O drama de um homem" e a arte impressionante de Lionel Barrymore

A arte de Lionel Barrymore, o maior dos Barrymore, se apresenta na sua forma mais impressionante nessa super-producção RKO-Radio que o "Broadway-Programma" nos vae mostrar no Broadway. E' o maior elogio á Devoção e á Renuncia que o cinema já fez até hoje. Lionel, emprestando todo seu talento privilegiado viveu essa figura humana de abnegado até ao sacrificio, com a alma transfigurada na propria mascara. Pela calada da noite, sob o frio mais intenso e ao clarão do dia, sob o sol mais forte, elle vencia distancias para ir arrancar da Morte as vidas que perigavam!... E, onde a sciencia fracassava, seu coração de homem, realizava milagres!...

E Lionel, fazendo esse papel, tocado de tanto realismo, que tão de perto fala á alma de todos nós, marca em cada phase do filme uma emoção mais forte, que num crescendo vae empolgando. E elle era um grande medico, pelo seu devotamento, se transforma num pequeno Deus!... Mas no "Drama de um homem", ao lado do magistral Barrymore, surprehendemos quatro figuras por todos os titulos queridas e admiradas: May Robson, Dorothy Jordan, Joel Mac Crea, Frances Dee. May Robson, a grande tragica que todos sabem apreciar, vive uma figura recortada sobre os mais frizantes exemplos de renuncia e de pureza; a subtilissima Jordan é todo um poema de candura; Mac Crea nos proporciona um desempenho impeccavel e Frances Dee, na sua fascinante belleza, marca um dos melhores trabalhos de sua carreira. No "cast" magnifico ha, ainda outros nomes que se impõem: David Landau, James Bush, Buster Phelps, Oscar Apfel, June Filmer, Samuel Hinds e Hale Hamilton.

"O drama de um homem" tem a recommendal-o, ainda, o nome de seu director: John Roberison, que já dirigiu outros grandes filmes...

COMO EU FIZ

por W. S. VAN DYKE

Dá-nos aqui W. S. Van Dyke, o director famoso de "Deus Branco", "O Pagão", "Trader Horn", e outros filmes da Metro, uma suggestiva narrativa dos precalços e surpresas por elle encontrados quando, no Arctico, dirigiu "Eskimó", tambem para a Metro.

CAPITULO 1

O "ESTUDIO" FLUCTUANTE

Chamavam "A Caravana Louca" a nossa expedição á Africa e creio que havia razão nisso. De qualquer modo, regressámos da Africa com "Trader Horn". Quando os funccionarios da Metro Goldwyn Mayer compraram o livro de Peter Freuchen e decidiram que se fizesse uma expedição ao Arctico, todos recebemos a noticia com agrado.

Não seria tarefa peor que a Africa commentavámos. Puzemo-nos a remmemorar as romanticas poesias do Robert W. Service, a grandeza das montanhas, onde o silencio é mais poderoso que o trovão... e todas essas fascinantes descripções.

Falo da expedição. E' que para comprehender uma viagem como a nossa é preciso comprehender antes de tudo os membros da expedição. Esses rapazes haviam estado commigo na Africa nos mares do Sul, por todos os lados, onde eu precisára estar nas minhas peregrinações em pról do cinema.

São criaturas leaes dispostas a passar pela agua e pelo fogo, e isso com a maior naturalidade como se fizesse parte da obrigação imposta pela conquista do pão de cada dia.

Para elles não ha obstaculos. Sua lealdade, sua intrepidez e sua resolução inflexivel fizeram uma realidade a producção de "Eskimó".

Quando se comprou o livro "Eskimó" e John Lee Mahin começou a fazer a adaptação cinematographica, o productor, Hunt Stromberg, nos reuniu, bem como a Peter Freuchen, que havia consentido em fazer parte da expedição como interprete e conselheiro.

Uma demonstração do que é capaz uma enorme e famigerada Baleia...

Principiámos a discutir o numero de expedicionarios necessarios para a jornada. Joe Cohn, o administrador da producção nos estudios, fez a conta do "minimum" de pessoas.

— Oh, observou Freuchen, com ar indifferente — precisa o senhor considerar que perdemos uns cinco ou seis homens numa viagem desta ordem. Mande, portanto, alguns homens mais.

A expressão consternada do rosto de Stromberg e de Cohn foi alguma coisa digna de ser vista. Realmente, essa foi a primeira vez que algum de nós se deteve a considerar que a viagem poderia resultar bastante perigosa.

Peter Freuchen equivocou-se, entretanto. Não perdemos um só homem, e a falar verdade, não tivemos accidentes, nem sequer ferimentos leves... Tudo isso conseguido, bem entendido, com a previsão, a prudencia e a organização perfeita.

Começamos fazendo um "estudio" nas costas septentrionaes, marcando aldeias e colonias, informando-nos a proposito da população, recursos naturaes, etc.

(Continua amanhã).

NO TREM-CORREIO DE BOMBAIM

Depois de amanhã, quinta-feira, vae o Republica offerecer á curiosidade dos "fans" um trabalho em que tudo se reuniu para emprestar ao filme uma emoção crescente e atenazadora. "O trem-correio de Bombaim" que é o filme em apreço, serve-se de uma viagem do trem postal que faz o percurso Bombaim-Calcutá, para adornal-a de peripecias imprevistas e tragicas, que se desenrolam com rapidez fulminante emquanto a pesada composição vae cortando, na sua marcha vertiginosa o mysterioso planalto indiano.

Criminosos audazes, que se aperfeiçoaram na arte de matar sem deixar vestigios, operam dentro do trem postal. E Edmund Lowe, detective da policia, melhor organizada do mundo, trabalha no proprio trem, para desvendar a mysteriosa trama que se desenvolve ao redor de si — com tempo certo — a ultima estação para decifrar o enigma. Shirley Grey, Onslow Stevens, Tom Moore e Ralph Forbes são os outros nomes de "O trem-correio de Bombaim" — um filme da Universal.

"TERRA PORTUGUEZA" QUE AMANHÃ EXHIBIRA' O ODEON, E O SEU GRANDE SUCESSO NO RIO

Distincto grupo de pessoas que assistiram a sua primeira no Rio destacando-se s. exas. o embaixador e embaixatriz de Portugal, secretarios da embaixada, consul adjuncto, srta. Amelia Borges Rodrigues, princeza da colonia portugueza do Rio, etc.

E' este o suggestivo titulo do film que veremos amanhã na sala azul do Odeon, iniciando a série de films de propaganda de Portugal. Para satisfazer, porém, a curiosidade dos nossos leitores, diremos que o primeiro film de Portugal continental nos traz a ridente provincia do Minho, principalmente em Guimarães, berço da nacionalidade. Em seguida, toda a vida alegre e poetica da gente do Minho perpassa ante o nosso olhar embevecido, ao som das lindas canções numa evocação enternecedora. E' o Minho authentico, com as suas romarias, os mercados abarrotando de fartura, as suas fructas formosas e apetitosas, os suas festas tradicionaes tão caracteristicas, os seus campos ferteis e bem cuidados e sobretudo com a sua alegria sadia, que se observa em todos os rostos e até na propria natureza.

As "primiéres" de hontem

"MODAS 1934" — "RAINHA CHRISTINA" — "DAMA POR UM DIA"

Enorme era a espectativa em torno da apresentação de "Modas de 1934", e immenso foi o successo. Pode-se declarar firmemente, traduzindo apenas os factos de que foram irrecusaveis testemunhas os milhares de espectadores das duas sessões de hontem á noite na Sala Vermelha do Odeon; com o lançamento deste grande filme da Warner Brothers First National registrou S. Paulo um acontecimento social e elegante, como ainda marcou a Companhia n.o 1 (a Warner First) um exito cinematographico.

Certa, como em verdade se provou, de formar um fulgurante ambiente de distincção e luxo, para receber as grandes revelações de belleza em estylo que estão em Modas de 1934", a platéa feminina que compunha a maioria do publico desta "premiere" deu a sua inexcedivel e estupenda nota de finura, de alto gosto e lindo "charme", enchendo a grande sala do primeiro cinema Serrador com a delicia de suas figuras e suas "toilettes".

Iniciados com os desfiles de modas da Casa Allemã, os espectaculos desde logo puzeram em evidencia o que delles se havia previamente annunciado, isto é, que S. Paulo iria assistir ao que até ahi, em excepcional apresentação, não lhe tinha sido dado ver ainda. E quando as scenas de "Modas de 1934" começaram o seu sequito maravilhoso, a sua successão empolgante de sumptuosos acontecimentos de modas e deslumbramentos de revista, o publico exclamava a sua admiração, ia a extremos de enthusiasmo, inteiramente seduzido e maravilhado.

*

Coube ao Cine Paramount a honra de apresentar um dos mais famosos trabalhos que o cinema já produziu. Trata-se da "Rainha Christina", cuja estréa hontem se verificou no sympathico cinema da avenida Brigadeiro Luiz Antonio. Um filme de Greta Garbo é sempre de valor, mercê dos dotes artisticos da enygmatica sueca, a quem são confiados papeis de fogo.

Em "Rainha Christina", porém, a querida "estrella" foi dirigida por um dos mais notaveis directores: Rouben Mamoulian. Garbo excedeu todos os trabalhos, até hoje protagonizados. A curiosidade do numeroso publico que enchia litteralmente as dependencias daquella casa de diversão era bem o indicio da ansiedade do publico em rever a sua artista predilecta, notadamente ao lado de John Gilbert que em tempos atrás era o seu par favorito.

O thema amoroso, a verdade historica, a sumptuosidade dos ambientes de "Rainha Christina", o trabalho memoravel de Greta Garbo ao lado de John Gilbert, tudo contribuiu para que a estréa de hontem fosse um acontecimento sem precedentes. Glorias á Metro, por essa maravilhosa producção!

*

Hontem, em première, o Cine Rosario exhibiu a notavel producção da Columbia Pictures: "Dama por um dia", cujos interpretes principaes são Warren William, May Robson e Guy Kibbee.

Realmente, esse filme representa algo de interessante para todos aquelles que o vão apreciar despre venidos, ou, talvez, esquecidos de que, em certas noites, o seu cerebro começa a esboçar certas historias lindas semelhantes a contos de fada, com passagens deliciosas que a sua imaginação perfuma com coloridos suaves de sentimentalidade.

"Dama por um dia" harmoniza um eterno conflicto: approxima e une a realidade á phantasia. Ha momentos de frio realismo, em que a dramaticidade attinge o requinte maximo da dor, ennevoando a vida humana com salpicos de tragedia. Assim como os ha tambem de plena phantasia, de enternecedora suavidade. E, entrosando esses dois extremos, finas piadas, de um humorismo novo e bem original se sobre-põe.

E' um filme que reune em si o drama, a phantasia e a comedia na expressão mais perfeita que se possa comprehender no cinema.

A interpretação que lhe dispensam os artistas que encarnam os principaes personagens, é o que se pode exigir de mais completo e artistico.

May Robson, senhora de um temperamento peculiar aos grandes interpretes, desempenha-se do seu papel com a magistralidade empolgante dos grandes comediantes. Ella commove, enternece e faz embaciar os olhos dos que a assistem avivando o seu papel profundamente humano. Elegante, soberbo, dominador, faz-lhe paralello o galã Warren William, que, com Guy Kibbee, formaram uma dupla muito seria, quer nos momentos tristes ou nos alegres.

Por todos os titulos, a noite de hontem, no Rosario, aliás, como de praxe, ha de marcar época nos annaes sociaes e cinematographicos de S. Paulo quer pela excellencia do filme, quer pelos elementos mais finos da sociedade paulistana, que lá estiveram.

Cinematographia

MAE WEST — O NOVO IDOLO QUE ESTA' DOMINANDO EM HOLLYWOOD

(Conclusão da 6.a pagina)

...ão que, conforme a mania actual, ... Bow fosse capaz de pôr uma estatueta de Milo em parallelo com Mae, a loura de verbiagem flammejante. Mas Clara teve a sua época, e uma vez que a era da flapper de saias curtas e pello chato passou, Mae West é levada a concluir que tudo mais, mesmo o typo Venus, tambem ha-de passar.

Agora que Mae West está na cabeceira do rol das estrellas de Hollywood, não pode ella lançar os olhos ao passado e proclamar que tão só trabalhou pela sua arte. Não, desde criança trabalhou em vaudeville, mas para Mae West, e em beneficio da sua caderneta de banco. Para obter publicidade recorreu a tão theatraes excessos que por elles foi parar á cadeia de Nova York. Estações seguidas ella foi um pária da profissão theatral, tida em desprezo pelos seus collegas mais conservadores, e chegou ao cinema a soffrer não pouco em Hollywood por effeito da má reputação de seu nome e de pouco credito que lhe dispensavam os bancos.

Agora que veiu a Mae West, no cinema, o triumpho que a tornou celebre, os que fornecem á imprensa leitura deleitosa não de por certo dizer que, finalmente liberta dos seus compromissos com a ribalta, ella aceitou contractar-se com o écran. Esquecem-se dos longos mezes que ella passou em Hollywood, deprimida no espirito, deprimida mais ainda nas suas finanças, e sem conseguir uma entrada no cinema. Mas sem duvida que desse modo dão ao publico melhor leitura.

Mae West, porém, sabe melhor que esses publicistas ridiculamente imaginosos, a verdade daquillo por que passou, através da sua carreira. Ella se recorda dos seus principios, do seu longo trabalho desde então. O fim, ninguem o pode adivinhar — só o sabe o Destino. E Mae, differente de tantos outros satellites bem pagos, á volta della, guardar-se-ia bem de desmentir o registro dos factos que, desde os dias de Flatbush, através dos altos e baixos de uma carreira de aventuras, a conduziram á sua abastança actual.

Ella é por demais honesta para renegar a sua propria historia, e se por ventura o que desta consta está em formal contradicção com os preceitos do manual que ensina "Como se chega a 'estrella' em Hollywood", tanto melhor para Mae West.

Nos Estados Unidos pouco importa "que fizeste?", "como chegaste?", "que estás fazendo agora?". A ninguem importa saber, sobre os Jimmie Walkers, como chegaram elles no registro de casamentos da Riviera; sobre Al Capone, como é que elle foi ter com os ossos na cadeia de Atlanta; sobre os "Insull" porque foram elles parar á Athenas; sobre a Garbo, como foi que ella sahiu da Suecia para os Estados Unidos; sobre Mae West, de que modo conseguiu ella vencer em Hollywood. Em relação a todos os famosos e os infames, os immaculados e os pulcros, os victoriosos e os fracassados, o que importa é o prestigio e valor que elles tenham no momento.

A historia de Mae West, de que falamos, é uma longa historia. Não fosse ella a mulher que é, teria aversão a historias longas como a sua. Incidentes ha nella que Mae preferiria esquecer. Alguns, preferiria não os recordar. Hollywood, sendo como é esquecida do que passou, e apreciadora, profundamente apreciadora, do que cada qual na hora está fazendo.

Em relação a Mae, o primeiro facto importante é o seu nascimento a 17 de Agosto. O anno, connecem-no os paes de Mae, os encarregados das estatisticas demographicas da sua cidade natal, e ella propria. De qualquer modo, foi sob o signo de Venus que ella veiu ao mundo, e mesmo os que não fazem fé com as previsões astrologicas hão de reconhecer que a carreira de Mae West é decerto um thema adequado para os peritos do horoscopo.

O anno passado, quando Mae empolgou o paiz pelo seu esforço cinematographico de UMA LOURA PARA TRES, os pachás da costa Oéste calcularam que essa fascinante visão da tela deveria estar a virar a pagina dos trinta e tres, mas os criticos que recordavam uma collegiante "troupière" que em 1916 trabalhava com Harry Reichmann, um pianista que nesse tempo surgia, acolheram nas suas columnas essa declaração com um "Ha, ha!" que valia por uma gargalhada verbal.

Quando ella appareceu na sua fita seguinte, os conselheiros das relações publicas de Hollywood não deixaram entretanto de divulgar á ingenua informação de que Mae, a despeito das suas maduras caracterizações, acabava de acolher o seu vigesimo nono anniversario. Bem claro, tambem eu posso dizer que vou fazer vinte e um em Dezembro proximo. Se, porém, personalidades como Ruth Chatterton declaram que tem receios de enfrentar o marco do seu trigesimo Janeiro; se estrellas com fitas em idade de conscripção militar affirmam sem pestanejar que lhes sorriu a maternidade na fina flor dos dezeseis annos, não é muito que se deixe Mae adherir ao seu computo de vinte e nove annos. "O que importa, bem diz Chevalier, não é a idade da mulher; — é o "it" que ella tem".

Com vinte ou com quarenta, com a idade que quizerem, Mae West é ainda a mais insidiosa ameaça á tradição aceita que uma boa moça que nem sabe como "sex" se escreve, é sobre aquella que melhor sabe escolher a madureza, sem lagrimas pelo seu passado e sem pensar no futuro, porque com ... um milhão de mulheres as Mae West são uma, as que alguem, no "set" ou fóra delle, lhe descubra lagrimas nos olhos, se for capaz! Ella é grande demais para que lhe passe pela cabeça que, mesmo no cinema, uma mulher deslumbrada em lagrimas na prato adequado ao palhaçar em voga. E se ella assim é, portas a dentro do estudio, por além delle, lá pode ella chorar com a philosophia que tem a respeito da vida!

Eram tão parecidos que a esposa de um delles os confundiu...

Admitta você, leitor amigo, a hypothese de encontrar, á sua frente, um homem parecidissimo comsigo, mas tão parecido, a ponto de sua propria esposa ficar em embaraços para saber qual de ambos seja o marido... Pois, foi o que aconteceu a Ronald Colman, em "Masquerader" que a United Artists apresentará no Rosario na proxima segunda-feira. Nesse filme, Colman intepreta, simultaneamente, dois papeis, não consistindo a originalidade maior no "truc" cinematographico, por demais conhecido, e sim na composição dos dois typos distinctos, antagonicos, que elle tem que viver. Apenas physicamente se assemelham, mas tanto, que a esposa de um delles fica em apuros para saber qual, de ambos, é o marido! Dahi se originam embaraços bem faceis de se imaginar. No emtanto, a amante do outro, não tem difficuldade alguma em reconhecer o homem da sua paixão. Que differença poderia ella encontrar? Sabel-o-emos segunda-feira quando "Masquerader" estiver no cartaz do Rosario.

"Carolina", encabeçada pela maravilhosa actriz Janet Gaynor

Janet Gaynor 1PA

JANET GAYNOR, a mimosa interprete da Fox, numa das suas maiores producções "CAROLINA", que será levada á téla da Sala Vermelha do Odeon, segunda-feira proxima

Trabalhando ao ar livre numa temperatura quasi glacial, Janet Gaynor, Robert Young e Lionel Barrymore se viram obrigados a comer pedaços de gelo e a beber copos d'agua um atraz do outro durante toda uma noite... não era que estivessem loucos, não! era uma necessidade.

Estavam-se filmando as scenas para a pellicula "Carolina", que se exhibirá na proxima segunda-feira na sala vermelha do Cinema Odeon; fazia tanto frio que as camaras cinematographicas se embaciavam com o vapor causado pelo halito dos artistas, quando se acercavam para filmar primeiros planos.

Henry King, o director, não encontrava remedio para esse mal ate que um amigo seu que presenciava a filmagem, lhe suggeriu que fizesse os actores beber agua gelada e comer gelo, para nivelar a temperatura entre seus corpos e a atmosphera.

CINE BOM RETIRO

A empreza Gomes e Luccas acaba de incluir no circuito dos seus cinemas, o cine Bom Retiro.

O primeiro espectaculo por conta da nova direcção será realizado em 1.o de junho, tendo seus apparelhos de som passado por radical reforma.

Fox Movietone News 68-7

1.o) — Allemanha — 2.000.000 de **allemães no primeiro de maio.** Uma multidão collossal no Tempelhof, Berlin. O chanceller Hitler recebe uma grande ovação. 2.o) — Belgica — **O rei dos belgas honra os mortos.** Leopoldo III dedica o monumento Steenstraet em honra dos heróes da Patria. 3.o) — Bibraltar — **Um match de Rugby nas sombras de gibraltar.** Os marinheiros inglezes disputam um match de Rugby. 4.o) — Hespanha — **A Cavallaria hespanhola desafiando a morte.** Uma exhibição sensacional em honra de presidente Zamora no 3.o anniversario da Republica. 5.o) — E. Unidos — **Os bombeiros novayorkinos em acção.** Um incendio pavoroso que deu 3 milhões de dollares de prejuizo no porto de Brooklyn. Houve um morto. 6.o) — E. Unidos — **"Cavalcade" ganha o Derby de entucky.** O cavallo de Mrs. Dogge Sloane ganha a corrida classica americana sobre 12 campeões de 3 annos em uma das mais memoraveis corridas vistas no Chruchill Downs.

E D I T A E S

Juizo de Direito da Sexta Vara Civel
Cartorio do 11.º Officio
EDITAL DE PRAÇA E LEILÃO

O doutor Adriano de Oliveira, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel e Commercial, desta comarca da capital do Estado de São Paulo, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que, no dia seis (6) de junho, proximo futuro, ás quatorze horas, o porteiro dos auditorios Otavio Passos ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, em uma unica praça e em seguida leilão, a quem mais der ou maior lanço offerecer acima da respectiva avaliação, que é de dois contos, duzentos e vinte e um mil réis (Rs. 2:221$000), os bens penhorados á "Caixa Central de Reservas", sociedade anonyma com séde nesta Capital, no executivo cambial que lhe move o Banco Nacional Ultramarino, a saber: um jogo de poltronas estofadas em oleado, avaliado por cento e cincoenta mil réis (Rs. 150$000); duas cadeiras giratorias a setenta mil réis (Rs. 70$000), cento e quarenta mil réis (Rs. 140$000); duas cadeiras torneadas, estofadas com oleado, a cincoenta mil réis (Rs. 50$000), cem mil réis (Rs. 100$000); sete escrivaninhas de embuia com sete gavetas a cem mil réis (Rs. 100$000), setecentos mil réis (Rs. 700$000) desoito cadeiras de madeira envernizada a vinte mil réis (Rs. 20$000), trezentos e sessenta mil réis (Rs. 360$000); cinco caixas de madeira para cima de mesa a tres mil réis (Rs. 3$000), quinze mil reis (Rs. 15$000); dezessete tinteiros de madeira, digo, tinteiros de vidro e madeira a seis mil réis (Rs. 6$000), cento e dois mil réis (Réis 102$000); uma estante de pinho rustico, cinco mil réis (Rs. 5$000); um balcão grande envernizado, desmontado, avaliado por duzentos e cincoenta mil réis (Rs. 250$000); um porta chapeus, avaliado por vinte mil réis (Rs. 20$000); uma estante pequena avaliada por dez mil réis (Rs. 10$000); uma moringa de barro, avaliada por um mil réis (Rs. 1$000): duas cantoneiras a dois, digo, cantoneiras a tres mil réis (Rs. 3$000), seis mil réis (Rs. 6$000); duas latas de café e assucar a dois mil réis (Rs. 2$000); dois escovões um pucha de borracha, avaliados por tres mil réis (Rs. 3$000); um armario com vidro, avaliado por cento e cincoenta mil réis (Rs. 150$000); uma escrivaninha grande, avaliada pela importancia de cento e cincoenta mil réis (Rs. 150$000); uma caixa para papeis, avaliada pela importancia de vinte mil réis (Rs. 20$000); seis escarradeiras de agathe, a dois mil réis (Rs. 2$000); dois escovões, um pucha importancia de quatro mil réis (Rs. 4$000), digo, pela importancia de doze mil réis (Rs. 12$000); um espelho velho, avaliado pela importancia de cinco mil réis (Rs. 5$000); um lote de livros commerciaes especializados, avaliado pela importancia de vinte mil réis (Rs 20$000). Total das avaliações, dois contos duzentos e vinte e um mil réis (Rs. 2:221$000), por quanto vão a esta unica praça, os bens supra e retro transcriptos que ser examinados, digo, que poderão ser examinados na casa do Depositario Particular, senhor Moysés Podolsky, á rua, isto é á avenida Paes de Barros numero onze, Farmacia Russa. Os bens acima mencionados vão a esta unica praça, e, decorrida a meia hora legal, serão elles apregoados em leilão, desprezada a avaliação. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou o Meretissimo Juiz expedir o presente edital de praça e leilão, que será publicado pela imprensa e afixado no lugar do estilo, na forma e para os efeitos da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos vinte e dois dias do mês de maio de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, (assinado) Francisco G. da Silva, escrivão ajudante, o escrevi. Eu, (assinado) Paulo F. de Campos Salles, escrivão, o subscrevi. O Juiz de Direito, (a) Adriano de Oliveira.

23-29-5

CITAÇÃO DE CREDORES INCERTOS DE PEREIRA & LOPES, COM O PRAZO DE DEZ DIAS
8.o Officio

Eu, o doutor Antonio Pereira da Silva Barros, Juiz de Direito da quarta Vara civel e Commercial nesta cidade e comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

FAÇO SABER aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem e interessar possa que, attendendo ao que lhe foi requerido pelo dr. Pedro Bueno, cessionario, nos autos do executivo por alugueres n. 124, que a Massa Fallida de Rezende, Barros & Cia, moveu contra Pereira & Lopes, pedindo o levantamento da quantia de Rs. 2:824$200, exhibida em cartorio e em poder do respectivo escrivão, visto não terem sido oppostos embargos á liquidação, pelo presente edital com o prazo de dez dias, que correrá da primeira publicação deste no "Diario Official" do Estado, e na fórma do art. 1.014, § 1.o do Codigo do Processo do Estado, cito e chamo os credores incertos de Pereira & Lopes para, dentro do referido prazo, promoverem perante este Juizo e cartorio do 8.o Officio, o respectivo concurso creditorio, sob pena de, findo aquelle prazo, ser pelo interessado levantada a referida quantia. Do que para constar mandei expedir o presente edital para ser affixado e publicado, na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade e comarca da Capital de São Paulo, em 26 de maio de 1934. Eu, José Teixeira da Silva, escrivão ajudante, o dactylographei e eu, Agenor Barbosa, escrivão, subscrevi. — O Juiz de Direito, (a) A. P. Silva Barros.

(28—29—30)

EDITAL DE PRIMEIRA PRAÇA

Eu, o Doutor Alcides de Almeida Ferrari, Juiz de Direito da Segunda Vara Civel e Commercial desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, etc., etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem e interessar possa, que o porteiro dos auditorios Octavio Passos, ou quem legalmente suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço offerecer acima da respectiva avaliação, em primeira praça, no dia 30 de Maio corrente, ás 14 1|4 horas, á porta principal do Palacio da Justiça, á rua Onze de Agosto numero quarenta e tres, nesta Capital, os bens abaixo descriptos, penhorados a Paulo Torini, nos autos de execução de sentença que lhe move Augusto Custodio Villas, a saber: — "Uma casa para negocio e moradia, com doze commodos, em terreno que mede cento e oitenta e cinco (185) metros de frente para a Avenida Santa Catharina, cincoenta (50) metros de frente para a rua America e cento e oitenta e cinco (185) metros de outro lado, onde confina com quem de direito, tendo no quintal um barracão coberto de telhas, um quarto com uma porta e garage de tijolos; W.C.; um tanque e uma cisterna coberta de zinco e pilares de tijolos, — situados em Villa Catharina — Districto de Santo Amaro — desta Comarca". — Bens esses avaliados pela quantia de quarenta contos de réis (40:000$000) por quanto vão a esta primeira praça. Sobre ditos bens, a não ser a penhora exequenda, não pesam hypotheeas de qualquer especie ou outro onus real, conforme se verifica da certidão fornecida pelo Official do Registro Geral da Primeira Circumscripção Hypothecaria, desta Capital, junta aos respectivos autos. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa allegar ignorancia, mandei expedir o presente edital que será affixado no lugar publico do costume, no Palacio da Justiça e publicado pela imprensa, na forma da lei. São Paulo, 4 de Maio de 1934. Eu, Oswaldo M. Cesar, escrevente juramentado, o dactylographei. E eu, Aureliano da Silva Arruda, escrivão, subscrevi. (a) Alcides de Almeida Ferrari.

5-15-29

EDITAL DE SEGUNDA PRAÇA
7.a Vara civel — 13.o Officio Civel

Eu, o doutor Armando Fairbanks, Juiz de Direito da nona Vara Civel da comarca da Capital do Estado de São Paulo, no exercicio da setima Vara Civel.

FAÇO saber a todos quantos o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que no dia 6 de junho proximo vindouro, ás quinze horas, no local do costume do Palacio da Justiça, á rua 11 de Agosto numero 43, desta Capital, o porteiro dos auditorios, Octavio Passos ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço offerecer acima da respectiva avaliação, nesta segunda praça, o immovel abaixo descrito, penhorado aos doutores Bento de Camargo Filho e Bento Ribeiro dos Santos Camargo, no executivo cambial que lhes move Assad Batah, a saber: Um predio de dois pavimentos e seu respectivo terreno, medindo seis metros e cincoenta centimetros de frente, por quarenta e cinco metros da frente aos fundos, sito á rua do Seminario, numero sessenta e cinco, antigo numero dezesete, districto de Santa Iphygenia, desta Capital, comprehendendo o seguinte: Pavimento terreo — Um armazem com duas portas de entrada, quarto, privada e quintal. Ao lado do armazem está situada a porta que dá accesso ao andar superior por uma escada, com ligação para o armazem inferior. Pavimento superior — Um grande salão, area, hall e um quarto nos fundos. O predio é de construcção nova e construido de cimento armado e foi avaliado por duzentos contos de réis e que nesta segunda praça vae, com o abatimento legal de dez por cento, pela importancia de cento e oitenta contos de réis (180:000$000). Sobre o immovel acima mencionado pesa uma hypotheca inscripta sob o numero 2.900, a favor do doutor Paulo Rego Freitas Cruz, por escriptura de nove de março de mil novecentos e trintta e tres, nas notas do 12.o tabellião desta Capital, para a garantia do debito de cento e vinte e cinco contos de réis, assim como uma antichrese a favor do mesmo doutor Paulo Rego Freitas Cruz, inscripta sob o numero 175, por escriptura de nove de março de mil novecentos e trinta e tres para o pagamento do debito de cento e vinte cinco contos de réis, com a condição do credor hypothecario ficam com a faculdade de arrendar o predio supra descripto, alem de todos os direitos outorgados por lei. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa allegar ignorancia, mandei expedir o presente edital que será affixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta Capital de S. Paulo, aos 23 de maio de 1934. Eu, Francisco Itapema Alves, escrivão, que subscrevi. (a) Armando Fairbanks. — Está conforme — Itapema Alves.

(25—29—5)

2.ª Vara — 4.º Officio
CITAÇÃO DOS CREDORES DE JOÃO PACHECO DE TOLEDO, COM O PRAZO DE DEZ DIAS

Eu, o doutor Francisco de Paula Cruz Neto, juiz de direito substituto, em exercicio na segunda vara civel e commercial desta comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem e interessar possa, que por parte de João Pacheco de Toledo Filho e d. Josephina Wells Pacheco de Toledo, nos autos da ação executiva hipotecaria que lhes movem José Minozzi e sua mulher, perante este Juizo e cartorio do 4.o oficio civel, foi requerido o levantamento das importancias depositadas em dita ação e que se encontram no segundo depositario publico desta Capital; ficando, portanto, convocados todos os credores dos requerentes João Pacheco de Toledo Filho e de d. Josephina Wells Pacheco de Toledo, que por ventura houver, para no prazo de dez (10) dias, a contar da primeira publicação deste no "Diario Oficial" deste Estado, de acôrdo com o artigo 1.014 — paragrafo primeiro (1.o) do Codigo do Processo Civil e Comercial, promoverem os seus concursos creditorios, na forma da lei. Decorrido o prazo acima referido e não havendo qualquer reclamação, será expedido o mandado de levantamento das quantias depositadas a favor dos requerentes. E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia, mandei expedir o presente edital que será afixado no lugar publico do costume, no Palacio da Justiça e publicado pela imprensa, na forma da lei. São Paulo, 26 de maio de 1934. Eu, Oswaldo M. Cesar, escrevente juramentado, o datilografei. E eu, Aureliano da Silva Arruda, escrivão, o subscrevi. (a) Francisco de Paula Cruz Neto.

29-30

Terceira Vara — Sexto Officio
EDITAL DE PRIMEIRA PRAÇA

O doutor Candido da Cunha Cintra, Juiz de Direito da Terceira Vara Civel desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem, que o porteiro dos auditorios cidadão Octavio Passos ou quem legalmente suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, em primeira praça, a quem mais der e maior lance offerecer acima da respectiva avaliação, no dia 11 de julho proximo futuro, ás 14 horas, á porta do edificio do Palacio da Justiça, sito á rua 11 de Agosto numero 43, nesta Capital, o immovel adeante descripto, penhorado a Affonso Natacci e sua mulher, no executivo hypothecario que lhes move dona Maria do Carmo da Costa Giudice, a saber: "Uma gleba de terreno situado no Municipio, Freguezia e Districto de Paz de São Bernardo, no lugar denominado Bairro dos Meninos, além vinte e cinco metros, mais ou menos, do marco do kilometro quatorze da Estrada do Mar, que vae desta Capital a Santos, medindo de frente para essa mesma estrada cem metros, com as seguintes confrontações: de um lado com propriedade de Francisco Cortez, por outro com Gustavo Rathsam e Joaquim Felippe, pela frente, como já se disse, pela Estrada do Mar. O terreno está localizado no alto de uma collina e é bem conformado, revestido de vegetação e, em grande maioria, em "barba de bode", e a sua totalidade é de cem mil metros quadrados, mais ou menos". Avaliado pela quantia de vinte contos de réis (Rs. 20:000$000). De certidões fornecidas pelos Officiaes dos Registros Geraes e de Hypothecas da Primeira, Terceira e Sexta Circumscripção, desta Capital, se verifica que sobre o immovel acima descripto não pesa nenhuma hypotheca ou onus reaes. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa allegar ignorancia, mandou expedir o presente edital afim de ser affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa e "Diario Official" do Estado, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 28 dias do mez de maio de 1934. Eu, Raymundo Prado, Primeiro Escrevente, o subscrevi, na forma da lei. O Juiz de Direito (a) Candido da Cunha Cintra.

29-12-10

EDITAL DE CITAÇÃO DE CREDORES COM O PRAZO DE DEZ DIAS

O doutor Antonio Pereira da Silva Barros, Juiz de direito da quarta vara civel, desta comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, etc.

Faz saber aos credores de Fausto Paes de Almeida, que tendo Deoscorides Salles, por seu advogado, requerido o levantamento da importancia proveniente da penhora feita no executivo por alugueres que está movendo contra aquele, depositada em mãos do escrivão do setimo oficio civel, executivo esse que por este Juizo, entre os mesmos se processa, fica por este marcado o praso de 10 (dez) dias que será contada da primeira publicação deste edital no "Diario Oficial", para dentro delle os credores requererem e promoverem o concurso creditorio, nos termos do artigo 1.014 § 1.o do Codigo do Processo Civil e Comercial do Estado, sob pena de, findo aquele prazo, ser levantada a importancia penhorada, na forma do § segundo do mesmo artigo. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem posso alegar ignorancia, mandou expedir o presente edital, que será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos vinte e seis dias do mez de Maio de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, Estanislau Borges, escrivão, subscrevi. O Juiz de Direito, (a) A. P. Silva Barros.

29-30-31

Estrada de Ferro Sorocabana

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que foi subtrahido criminosamente de nossa estação de Barra Bonita, o talão C. T. 5 para despachos de mercadorias, inclusivé de café, da série I-738. Não tem nenhuma validade os conhecimentos referentes a esse talão e série dos numeros 18 e 100, que porventura apparecerem.

São Paulo, 25 de maio de 1934.

ANTONIO PRUDENTE DE MORAES
Director

SENTENÇA PROFERIDA PELO M. JUIZ DE DIREITO DA 6.a VARA CIVEL DA CAPITAL NOS AUTOS DA ACÇÃO ORDINARIA ENTRE PARTES: ANTONIO LA SCALE'A — GOUVÊA DE OLIVEIRA & CIA. E HOELZEL & CIA. LTDA. — (11.º OFFICIO)

Vistos, etc.

Com os libellos de fls. 7 e 8, ajuiza Antonio La Scaléa a presente acção ordinaria contra as firmas Gouvêa de Oliveira & Companhia, desta Capital e Hoelzel & Companhia Ltd., do Rio Grande do Sul, articulando que: a primeira, com insinuações malevolas e surda campanha de descredito induziu a segunda a tirar a representação commercial que, desta, tinha o Autor, dessa forma prejudicado financiando-lhe, além do prejuizo de abalo de credito, prejuizos financeiros que estima em 50:000$000; que a firma assim agiu, apadrinhando actos de um seu socio; a segunda não teve motivo justificativo para tirar a representação, desempenhada com zelo e efficiencia, com despezas para elle, Autor, dessa orma prejudicado financeiramente em 50:000$000, além de o ter sido pelo abalo de credito e consequencias outras. Os réus contestam a fls. 12, articulando a preliminar do n. II e que, honestos, moralmente idoneos, com firma conhecida, principalmente no Rio Grande do Sul, de onde tem varias representações de vulto, ha longos annos, não precisariam nem seriam capazes de usar de meios menos licitos para consecução de uma representação; a sua notoria reputação seria credencial bastante; é livre, no commercio, a escolha de representantes, acauteladora dos interesses dos commerciantes, como livre é a obtenção honesta das representações; que a Gouvêa de Oliveira & Companhia, sem poderes para receberem citações á firma co-ré, não interessa a situação contractual do A. para com Hoelzel & Companhia Ltd., dos quaes, até á contestação, não eram representantes, embora o pudessem ser, sem nada que os desabonasse; são extranhos ás queixas do Autor e aos motivos determinantes da perda da representação que, si lhes viesse, viria commercial e honestamente. Replicada a causa a fls. 27, com treplica negatoria de fls. 28-v., seguiu a acção seus tramites precisos e veio, arrazoada, á decisão, instruida com pessoaes depoimentos, exame pericial, documentos e testemunhas. Passo a decidil-a, bem examinado. Procede a preliminar de fls. 12, "item" II, reaffirmada a fls. 208. Não se descobre realmente o motivo da citação de fls. 2-v., inicial, de Hoelzel & Companhia Ltd., feita na firma Gouvêa de Oliveira & Companhia. A fls. 2 e 6 se os dá como representantes legaes; nos autos, porém, não se vê comprovação disso: não ha mandato e a representação "commercial" não daria essa possibilidade e essa mesma sobreveiu á citação, (fls. 101 V quesito). E' justa a allegação dos contestantes Gouvêa de Oliveira & Companhia a fls. 6, attinente ao caso e é certo que, não tendo sido citada inicialmente a propria parte, indicada como co-ré, Hoelzel & Companhia Ltd., como seria necessario que se fizesse, não se verificaram tambem as excepções, os meios derivados e suppletivos da necessaria citação pessoal (art. 197 ns. I e II do Cod. do Processo). Prejudicada está, pois, a causa, no que se refere a Hoelzel & Companhia Ltd., (art. 346 ns. III e IV, 351, n. III). Vejamol-a quanto aos citados co-réus Gouvêa de Oliveira & Cia. São accusados de insinuações malevolas e de uma surda campanha de descredito, prejudiciaes ao Autor, assim agindo para apadrinharem um socio seu, interessado na representação que lhes coube, afinal (Libello de fls. 7). A prova testemunhal dos reus lhes abona inteiramente o procedimento e a idoneidade moral. A do Autor, nada affirma de positivo quanto á firma accusada e accionada. O socio da firma representada (fls. 123), si se externava contra, concluia, tacitamente, a favor, pois a sua opinião e interferencia de socio, não as empregou para a evitação da dispensa que, dizem referencias a elle, reputava menos justa. Em ultima analyse, o laudo pericial (fls. 150 e 154), não encontrou elementos comprovantes da allegação contra os réus. O annexo de fls. 103 revela uma resolução propria e consciente e o de fls. 199 expressa motivo da dispensa impugnada. Nenhum detalhe se accresce á allegação da "campanha", para exprimir a sua modalidade e os seus effeitos na ordem juridico-social. A allusão é generica. Na conceituação do laudo, a campanha foi "deduzida", "presumida", "deprehendida"; é, afinal, de existencia "presumida", com exclusão dos réus, partida de "terceiros". O Autor quer corporifical-a na inexistencia de motivo, pelo conceito em que era tido, no interesse da firma e na viagem do socio depoente a fls. 47-v.; mas, a firma é idoneo e não se soccorreria de meio menos licito; a representada exprime o motivo; socio e firma acceitam a consequencia como do gyro do commercio, honestamente advinda. A reprovação do socio Wolf, trazida mediante referencias de outros, não teve uma concretização confirmatoria, que se traduzisse na actuação impediente; si allegou "trama" e contra ella falou, limitou-se a isso; não agiu e, como socio, acquiesceu na exoneração motivada. A' "presumpção", pois, a que convergem e afinal se reduzem os elementos com que o Autor pretendeu provar a sua intenção, não seria bastante para imputar responsabilidade e carrear para o patrimonio da firma, obrigação reparatoria. De consistente e concreto, nenhum nexo de causalidade se verifica entre o contacto do socio da firma ora representante e a exoneração dada pela firma representada. Elemento algum convence, satisfatoriamente, de que a dispensa fosse consequencia immediata de trama que urdisse a pessoa juridica de direito privado, pelo seu socio, obtendo, assim, para si, illicitamente, proveitos de representação. E assim sendo, não ha como decretar o Autor credor do patrimonio social da pessoa juridica accionada. Não ha reparação sem provada imputação de culpa. Do exposto, julgo nulla a acção quanto a Hoelzel & Companhia Ltd. e julgo-a improcedente quanto a Gouvêa de Oliveira & Companhia. Pelo autor as custas. P. Intime-se. São Paulo, vinte e um de Maio de mil novecentos e trinta e quatro. (as.) Adriano de Oliveira.

(29)

RECIFE, 29 (H.) - O "Graff Zeppelin" chegou a esta capital, ás 7,25 minutos

Correio de S. Paulo

Propriedade da Empreza CO RREIO DE S. PAULO Ltd.

RUA LIBERO BADARO' 73 e 75
Caixa Postal 2749
PHONES — Redacção 2-2990
Gerencia e Publicidade 2-2992

São Paulo — Terça-feira, 29 de Maio de 1934

ANNO II — NUM. 607

Uma visita aos hansenianos de Pirapitinguy

Como a reportagem do "Correio de S. Paulo" apreciou a existencia dos internados naquelle sanatorio

A assistencia aos hansenianos, constitue hoje, um dos problemas mais serios das nossas autoridades sanitarias.

A Inspectoria de Prophylaxia da Lepra, que é dirigida pelo dr. Salles Gomes, tem encarado esse problema com destacado interesse, cogitando de formar um nucleo de Leprosarios dignos da admiração dos que pretendem visital-os.

Foi com esse intuito, — o de melhor propagar a efficiencia da campanha empenhada em defesa dos enfermos, — que a imprensa paulista recebeu um amavel convite ad cital da Inspectoria para uma visita ao Leprosario de Pirapitinguy.

O "Correio de S. Paulo" teve occasião de constatar o gráu de adeantamento em que se encontra o leprosario que obedece á direcção do competente leprologo dr. Marcello Guimarães Leite.

A VISITA

Seriam precisamente 11 horas quando rumávamos á Pirapitinguy onde está localizado, o leprosario.

A caravana foi recebida á porta da Administração, de onde teve inicio a visita.

Percorrido esse departamento, que é cercado de todo o conforto, passámos á sala contigua — a secretaria — cujos serviços, bem controlados, caracterizam a efficiencia administrativa dos actuaes dirigentes, do Leprosario de Pirapitinguy.

O ALMOÇO

Pouco antes das 13 horas, após ter visitado uma grande parte da administração geral, foi servido um almoço á caravana, que decorreu na maior cordialidade.

Terminado o agape destinamo-nos á região dos enfermos que fica situada na parte baixa do terreno occupado pelo Leprosario.

*

Descemos a avenida São Paulo. Nada lhe falta a ser comparada a uma arteria de uma cidade do interior. De aspecto interessante, dada á uniformidade na esthetica das construcções, a avenida São Paulo é a principal da cidade dos Hansenianos.

Logo á direita se ergue, embora em phase de acabamento, uma igreja de solida estructura, cuja realização se deve á generosidade das populações do Salto de Itu' e Jundiahy.

Entrámos depois no Casino, um confortavel predio, mandado construir pela Caixa Beneficente.

Deixou-nos bem impressionados a organização desse departamento em cuja direcção se acha controlado o confortavel cinema; a bibliotheca, que possue cerca de 1.000 volumes; uma escola primaria, com a apreciavel frequencia de 50 alumnos. Curioso e notar que o numero de crianças internadas no Leprosario não excede do matriculado na escola mantida pelo Casino.

A diffusão da cultura entre os enfermos de Pirapitinguy é uma das bellas realizações da direcção actual.

O plano de organização desse Leprosario que hoje é um exemplo frisante na historia dessa materia entre nós, foi delineado pelo eminente scientista dr. Manoel de Abreu, um dos esforçados para a disseminação do mal de Hansen, em S. Paulo.

Haja vista o conforto que se observa em todas as secções do Leprosario por onde os enfermos curtem, quasi indifferentemente, as torturas da sua repugnante molestia.

Visitámos os almoxarifados, a padaria, a cozinha, a copa, a pharmacia e outros departamentos menos importantes, mas, parallelos ao gráu de asseio e conforto das dependencias da administração sã, conforme dissemos anteriormente.

A PRATICA DO ESPORTE

O esporte forma no primeiro plano, com um dos recursos para a cura da enfermidade de caracter benigno — diz-nos um medico local — a mocidade aqui não perde opportunidade. Praticam efficientemente o "association", rijos, enthusiasmados pela conquista da victoria do seu "team".

Deveras, notámos o arrojo como os jovens praticam esse esporte.

O "ground", embora não seja o traçado pan os jogos amistosos, entre os quadros de outros leprosarios, pouco deixa a desejar.

E' ainda pensamento dos directores construir, numa vasta área de terras, um confortavel estadio com campos para bola ao cesto e demais esportes.

"QUEM DA' O PAO..."

A imprensa paulista visitou tambem a cadeia, onde pontifica a autoridade da Chefatura de Policia.

O predio, ladrilhado inteiramente, reune o necessario para proporcionar aos reclusos as mesmas regalias dispensadas aos que estão gosando de inteira liberdade.

Embora trancafiados nos xadrezes, os delinquentes têm regularmente a hora de banho, as refeições ao mesmo tempo que fazem os curativos a que estão sujeitos.

Vimos um sentenciado que fôra removido de Sorocaba, onde cumpria a pena de 30 annos, por crime de morte. Attingindo já a metade da pena, o enfermo apresenta sempre bom humor, conversando com os visitantes com a maior naturalidade de expressão.

Os outros reclusos pagam com a liberdade integral alguns casos de indisciplina no Leprosario.

HOSPITALIZAÇÃO E SERVIÇO CLINICO

O hospital constitue sem favor um dos mais perfeitos serviços do Sanatorio.

Installado em optimo predio, a hospitalização conclue efficientemente o plano clinico traçado pelos seus organizadores.

As salas onde permanecem os doentes que adquirem outras molestias, ou mesmo os da lepra quando na sua phase mais aguda, apresentam um aspecto tristonho, de soffrimento, mas noã isento de preceitos rigorosos da hygiene.

Os laboratorios, bem apparelhados, não deixam de bem impressionar os visitantes. Os enfermos são assistidos por medicos competentes e assiduos aos seus respectivos plantões.

São os seguintes os facultativos que empregam á sua actividade no Leprosario de Piripitinguy, drs. Gil de Castro Cerqueira, e Luciano Pires, dermatologistas; José Felippe Camargo e Argemiro de Sousa, clinica geral; Milton Tavares, ophtalmologista e othorino-laryncologista; Jorge do Amaral, cirurgião.

São estes os componentes do quadro clinico do Hospital do Leprosario, cujos serviços merecem destaque, dado a efficiencia e a presteza com que assistem os infelizes internados no Sanatorio dos enfermos hansenianos.

*

A' tarde, tendo a reportagem do CORREIO DE S. PAULO percorrido todos os departamentos que constituem o Leprosario dirigido pelo dr. Marcello Guimarães Leite regressou a cidade, guardando a melhor das impressões, documentadas pelas informações prestadas pelos proprios enfermos hospitalizados.

Assim, dessa forma a Inspectoria de Prophylaxia da Lepra attingira, por certo, o ponto maximo da sua finalidade, ou seja amparar os infelizes portadores da molestia de Hansen, que sempre foram alvo da ambição desmedida dos seus exploradores.

Hoje, felizmente, esses benemeritos de leprosos imaginarios já não se acobertam das feridas dos hansenianos afim de constituirem uma fortuna relativamente facil á vista da generosidade do publico.

Furtou varias moedas e joias do seu proprio tio!

O inquerito prosegue no 10.o districto policial

Ha quatro dias, o operarios F. Gonçalves, residente á rua Paulista, s|n. apresentou queixa na 10a. delegacia Policial, na Penha, dizendo-se victima de um furto.

Desappareceram de sua residencia varias moedas de prata e algumas joias, attribuindo a autoria do furto ao seu sobrinho de nome Ataliba Figueiredo Gonçalves.

Tomadas as declarações da victima o dr. Raul Valentim de Queiroz, delegado do 10.a delegacia Policial mandou immediatamente proceder as diligencias, afim de apurar a veracidade da denuncia.

As investigações feitas em torno do caso foram coroadas de exito. Preso, Ataliba logo confessou o crime, mostrando em seguida as casas onde vendeu as moedas e joias furtadas.

As autoridades policiaes procuraram a officina de relogios, a Avenida Rangel Pestana, 2.238, de propriedade de Miguel Levá, italiano, que egundo as declarações de Ataliba Gonçalves, comprara a maior parte dos objectos furtados.

Miguel Levá declarou a policia ter comprado ao criminoso o seguinte. 1|4 de libra esterlina, duas moedas de prata de 2$000, emmissão do Imperio, 2 de 2$000, da Republica, um annel de ouro, tudo pela importancia de 50$000. A Policia entretanto, não apprendeu os objectos porque o relojoeiro, por previdencia, vendera-os a um russo, comprador ambulante de joias quebradas...

Mesmo deante dessa sahida maviosa de Miguel, as autoridades do 10.a delegacia apprenderam parte das referidas moedas em poder do individuo de nacionalidade russa, denunciado pelo relojoeiro receptor do furto de Ataliba.

Os policiaes ainda encontraram na residencia do sr. Paschoal Giorgio, á rua São Manoel, 62, em Pinheiros, o seguinte: duas moedas, do Brasil Imperial, sete de 960, emmissão da época colonial e mais algumas do Brasil Imperial.

O autor do furto acha-se retido na 10a. delegacia, onde prosegue o inquerito, pois, ainda não se acham devidamente apuradas as transacções feitas por Ataliba Figueiredo Gonçalves.

PROPAGANDA LIBERAL

Seguiu para a capital federal uma caravana promovida pela "A Civilização"

Sr. FERNANDO LEVISKY

Com o fim de intensificar o intercambio entre os elementos liberaes de São Paulo com os do Rio de Janeiro, seguiu, pelo segundo nocturno de hontem, para a Capital Federal, uma caravana promovida pelo já conceituado semanario "A Civilização", que ha quasi um anno se publica nesta capital.

Excursão de grande valor e de fins altruisticos, ninguem melhor do que a direcção da "A Civilização" para encabeçar essa viagem, que terá como componentes os seguintes senhores: Fernando Levisky, o fino espirito que dirige "A Civilização". José Gandelhman e Salomão Rosochausky.

3.000 contos!

Estamos informados que está esgottada a 5a. Série do sorteio de 3.000 contos da Paulista e Federal de São João, organizada pela Independencia Loterica, a "Princeza da Sorte", ali na praça Antonio Prado n. 3.

Vem ahi a nova série para os que pretendem ficar millionarios!

O CASO DOS "BOLICHES" E A PREFEITURA

Nunca é demais insistir neses caso dos famigerados "boliches", principalmente no que diz respeito ao que, no momento, pretende passar pelas malhas d acção saneadora das nossas autoridades, e que tem o pomposo nome de "Frontão Ypiranga"!

Sr. ANTONIO CARLOS DE ASSUMPÇAO, Pr feito da capital

Estamos informados de que os interesados, depois de cumprirem algumas exigencias do Serviço Sanitario e do Corpo de Bombeiros, esperam obter a licença da Prefeitura Municipal.

Estamos convictos de que essa licença será negada, porquanto, se as autoridades municipaes fizerem as exigencias devidas, as mesmas a que foram submettidos os estabelecimentos de diversões e os frontões, o tal boliche adaptado no antigo pardieiro onde funcionou o "Cabaret Oriental", sob a denominação de "Frontão Ypiranga", nunca funccionará.

Um frontão deve ser um predio construido para esse fim, com adaptações necessarias, como existem quatro nesta Capital, dois funccionando e dois fechados.

Agora, uma casa velha, sem espaço, somente com um corredor servindo de entrada e sahida para os frequentadores, nunca foi local para frontão.

O proprio sr. prefeito e o sr. director de Obras poderão verificar, desde logo, o intuito dos "bolicheiros", que querem ludibriar as autoridades, se determinarem uma ligeira vistoria.

Será um grande serviço prestado á cidade e um louvavel auxilio ás autoridades policiaes, que, desse modo, terão melhores elementos para agir contra os que querem burlar a sua vigilancia.

UMA EXPLOSÃO DE MEIA TONELADA DE DYNAMITE EM ALICANTE

MADRID, 29 (A. B.) — Por motivos ainda desconhecidos, explodiu meia tonelada de dynamite no Laboratorio de Fogos e Artificio de Alicante. O edificio reservado para a armazenagem, bem como os outros annexos, ficaram em ruinas. Infinidade de casas a meia milha de distancia ficaram em ruinas. Até o presente registaram-se 7 mortos e 32 pessoas gravemente feridas.

Torna-se necessario o augmento do quadro de funccionarios da 10.ª Delegacia Policial, da Penha

Urge uma providencia immediata do sr. chefe de Policia

A policia paulista orgulha-se de formar em primeiro plano, a par com as melhores organizações congeneres do mundo.

O sr. dr. Vicente Paulo de Azevedo, que, com dedicado interesse, procura ampliar os varios departamentos sob sua direcção, age com inteira justiça e mtodos os seus actos, merecendo dos seus subalternos os mais sinceros elogios.

Embora estejamos de accordo com essa autoridade, applaudindo qualquer gesto seu que vise melhorar a situação dos zelosos funccionarios, discordamos entretanto, com o seguinte:

A 10.a delegacia policial, localizada na Penha, comprehende nada menos de 11 districtos, cuja jurisdicção se extende até á divisa de Mogy das Cruzes. Entretanto, essa delegacia, apesar de resolver diariamente factos delictuosos de toda a vasta zona acima referida occupa apenas um escrevente e um escrivão, que trabalham excessivamente procurando por todos os meios cumprir a contento, com a presteza devida os seus deveres profissionaes.

E', portanto, justissimo que o sr. chefe de Policia tome as necessarias providencias, no sentido de augmentar o quadro de funccionarios da referida delegacia.

Do contrario os processos que alli correm, soffrerão atrazos prejudiciaes á boa marcha do serviço.

Espera-se, portanto, uma providencia urgente de s. s., pois assim poderá justificar-se mais um acto de justiça praticado durante a sua gestão na Chefia de policia desta capital.

O padeiro foi assaltado hoje, no largo da Lapa

Quatro individuos o aggrediram para roubar uma carteira contendo 485$000

A's 3 horas da madrugada de hoje, Manoel Alonso Gomes, quando se dirigia para a Padaria e Confeitaria Crystal, á rua Trindade, 43, parou alguns minutos no Largo da Lapa.

Vendo-o apparentemente desarmado, quatro individuos aggrediram a cacete Manoel Alonso, contundindo violentamente o braço direito e ainda lhe roubaram a carteira que continha a importancia de Rs. 485$000.

A victima desse covarde assalto compareceu á Central de Policia, onde apresentou queixa ao sub-delegado Paulo Gomes Pereira, que immediatamente providenciou as necessarias diligencias.

A caravana de policiaes, indo ao local do assalto, não encontrou vestigio dos assaltantes.

Segundo as declarações de Alonso, o individuo que lhe tirou a carteira é um padeiro, mas não podia adeantar qual a padaria em que elle trabalha.

O ferido foi medicado e a policia vai abrir inquerito.

—*—*—

Uma victima do auto 6.155

Hontem, ás 19.30 horas, quando tentava atravessar a Avenida Rodrigues Alves, em frente ao numero 162 a senhorita Cordelia Breves, domestica, residente á avenida Rodrigues Alves, 189, foi atropelada pelo auto de praça 6.155.

A victima foi soccorrida pela Assistencia, retirando-se em seguida.

A policia tomou conhecimento do facto e abriu inquerito.

O NACIONAL-SOCIALISMO COMO NOVA CONCEPÇÃO DA VIDA UNIVERSAL

(Conclusão da 1.a pag.)

ou physicamente". (Ponto 10 do programma do partido nacional-socialista). Por isso o nacional-socialismo combate a falta de trabalho, não somente por motivos economicos, mas acima de tudo. por sua concepção social, para substituir o auxilio aos sem-trabalho pelo salario merecido.

A fé no valor do sangue, conforme Alfred Rosenberg é o "principio basico" do nacional-socialismo; ella constitue, como diz Adolf Hitler "a doutrina heroica da avaliação do sangue, da raça e da personalidade, como tambem das eternas leis de selecção". Ella affirma que todas as propriedades psychicas, intellectuaes e physicas todas as "Weltanschauungen" são ligadas á raça e que, por isso o papel do Estado terá de ser a conservação da existencia racista do povo.

O principio heroico do nacional-socialismo nasceu na trincheira. O motivo basico da concepção da vida de Adolf Hitler é a idéa da lucta. Não foi por mero acaso, que elle deu á sua obra o titulo "Mein Kampf" (Minha Lucta), dedicando-a á memoria dos 16 heroes que, em 9 de novembro de 1923, em frente da Feldherrnhalle, em Munich, deram a vida á idéa nacional-socialista. O combate é a essencia da existencia. E' covardia dos burguezes restringir-se por principio, ás armas intellectuaes, em vez de vencer a força pela força e de dominar o terror pelo terror.

Diz Adolf Hitler na sua obra:

"A morte do mais fraco significa a vida do mais forte" e "Quem quizer vencer, ha de luctar, e quem não quizer combater neste mundo de eterna lucta, não merece a vida".

Por isso, disciplina ferrea e dedicação até a morte, constituem para o nacional-socialismo principios tão evidentes, quanto o anniquilamento completo do adversario intransigente, impossivel de ser convencido. Assim, Adolf Hitler creou, nas SA e SS, organizações politicas de combate, erigidas sobre o antigo principio germanico do sequito e da união indissoluvel entre o chefe e o sequito; estas organizações são as portadoras dos ideaes nacional-socialistas — lealdade, obediencia, acção — e são destinadas a "formar politicamente a idéa de educação da "Weltanschauung" nacional-socialista" (Adolf Hitler). Ellas constituem, como diz o chefe do Estado das SA, ministro Ernest Roehm, "a communidade dos crentes". "Como primeiros christãos eram representantes e pelejadores da "Weltanschauung" nacional-socialista. Outras quaesquer interpretações são absurdas."

A proclamação do heroismo como base ethica da vida, e da honra nacional como directriz da politica allemã, é muitas vezes, especialmente no estrangeiro, mal interpretada, apesar de ser a reacção natural contra todo o vil pacifismo que dominou a Allemanha, desde a catastrophe, contra a desclassificação e a diffamação dum povo de 65 milhões de habitantes, por um injusto "Tratado" de paz. Heroismo não é mania de brigar, nem ambição de dominar; mas, sim, promptidão e abnegação. Como todo o individuo tende a desenvolver, o mais possivel, as suas faculdades physicas e intellectuaes, combatendo em si proprio tudo que é fraco e doentio, assim tambem, em todo o povo allemão deverá reinar a nobre rivalidade entre todas as forças intellectuaes e physicas com o fim de extirpar tudo quanto fôr mediocre e baixo. No dia 23 de março de 1933, disse, no Reichstag, o chanceller Adolf Hitler:

"A Allemanha não exige nada, a não ser direitos iguaes de vida e igual liberdade. O governo nacional está prompto a estender a mão para o sincero entendimento, a cada povo, que tenha intenção de encerrar, de uma vez por todas, o triste passado".

OS JOGADORES BRASILEIROS EM ROMA

ROMA, 29 (A. B.) — As delegações de futebol do Brasil e da Hollanda, que aqui se encontram para tomar parte no campeonato mundial, enviaram telegrammas de saudações ao rei e ao "duce".

—*—*—

A INAUGURAÇÃO DO AQUEDUCTO DE CATANZARO

ROMA, 29 (A. B.) — Foi solemnemente inaugurado o novo aqueducto de Catanzaro, que mede 33 kilometros de comprimento e cuja construcção custou 15 milhões de liras.

—*—*—

O CENTENARIO DE DOMENICO ROMAGNOLI

ROMA, 29 (A. B.) — A Academia Italiana de Letras resolveu commemorar solemnemente o primeiro centenario de Domenico Romagnoli, em 1935.

—*—*—

MEDIDAS TENDENTES A EVITAR A EVASÃO DO CAPITAL ITALIANO

ROMA, 29 (A. B.) — Em consequecia da notavel diminuição das reservas governamentaes de moeda estrangeira, foram tomadas rigorosas medidas para evitar a evasão do capital italiano. Daqui por diante, os viajantes italianos no estrangeiro, só poderão retirar até o maximo de 5.000 liras mensalmente durante a ausencia da Italia.

PARIS, 29 (H.) - Foi offerecida denuncia contra o subdito italiano Angelo Frascoje, accusado como autor do assassinio no "Père la Chaise"